

RELATÓRIO

— out. 1976 a out. 1978 —

do Pastor Presidente Karl Gottschald

XI CONCÍLIO GERAL

J O I N V I L L E

19-22/10/1978



CRISTO - O CAMINHO

R E L A T Ó R I O

do

Pastor Presidente Karl Gottschald

para o

XI CONCÍLIO GERAL

da

IGREJA EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA NO BRASIL

T E M A:

CRISTO - O CAMINHO

Publicado pela presidência da
Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil
Rua Senhor dos Passos, 202, 4º andar
Caixa postal, 2876 - Tel.(0512)21-4947
90000 - Porto Alegre - RS

1978

EDITORA SINODAL

Rua Epifânio Fogaça, 467

Caixa postal, 14 - Tel.(0512)92-1814

93000 - São Leopoldo - RS

Impressão: Tipografia Sinodal

CRISTO - O CAMINHO

1. Retrospecto histórico: O caminho da IECLB (especialmente sob a perspectiva dos Concílios Gerais)

1.1. Cristo - o único Caminho indicado por Deus

Necessitamos de um caminho em nossa vida. Não são os cristãos reconhecem essa verdade. O mundialmente famoso comediante Charles Spencer Chaplin, falecido no ano passado (1977), em seus filmes cômicos e ao mesmo tempo profundamente humanos, confronta-nos reiteradamente com este fenômeno tão importante para a nossa existência. Não deixa de ser impressionante e estimulante para a nossa fantasia, quando no final de um filme aparece um caminho que conduz o protagonista a novos horizontes.

Também a Bíblia fala frequentemente do caminho. A palavra grega correspondente no Novo Testamento (hodós) tem vários significados. Pode designar o caminho, a estrada em seu sentido próprio. Pode também designar a ação desenvolvida no caminho: a caminhada, a jornada, a viagem. Em sentido translato significa: rumo, direção ou modo de agir, conduta ou orientação, doutrina.

Neste mundo muitos caminhos se oferecem. E os destinos aos quais conduzem também são múltiplos: ganhar ligeiro e facilmente bens materiais, obter fama e prestígio, adquirir poder e influência, tornar-se uma capacidade em determinado setor da ciência, entregar-se aos prazeres deste mundo, dedicar sua vida ao serviço em prol de outros.

Quando pessoas, movidas por algum ideal ou por interesses materiais, escolhem de acordo com a sua vontade de seu próprio caminho, geralmente fazem uma experiência inesperada e amarga. O caminho que trilhamos - guiado unicamente por nossos próprios ideais, aspirações ou desejos não nos proporciona a almejada felicidade e plena satisfação, mas nos conduz sempre de novo a enganos, frustrações sem saída e estados de desespero.

Necessitamos, portanto, de um Guia capaz de indicar-nos sempre a direção certa, quando surgirem desvios ou encruzilhadas. Deus mesmo - nosso Criador, Mantenedor e Pai - coloca ao nosso lado este Guia na pessoa do

seu Filho Jesus Cristo (Ev. João 3,16). Ele, o Enviado de Deus, para nós não é apenas um caminho entre outros, mas o Caminho, o único Caminho que nos leva à verdade (especialmente à verdade a respeito de nós mesmos e da nossa experiência), à verdadeira vida, à reconciliação com Deus e com isso à verdadeira comunhão com nossos semelhantes (Ev. João 14,6). Como nosso único Salvador (Atos 4,12) Ele nos guia através do seu Santo Espírito (Ev. João 14,26), iluminando-nos nas situações mais difíceis. E nós, quando surgem frustrações e dúvidas, podemos confiadamente lançar sobre Ele todas as nossas preocupações e ansiedades (I Pedro 5,7), porque Ele se responsabiliza pelo rumo da nossa jornada.

1.2. Os SÍNODOS - caravanas a caminho

Assim não estamos sós na caminhada. Temos um Guia. E temos também ao nosso lado companheiros que conosco estão a caminho. Juntos formamos uma caravana, uma companhia (ou um grupo) de viagem, em grego: syn-hodía. Mais conhecida ainda é a palavra grega syn-hodos (em português: Sínodo). Ela igualmente designa um grupo de pessoas que seguem o mesmo caminho (a mesma doutrina) e serve especificamente para denominar uma Igreja ou certas reuniões (Concílios) por ela realizadas.

É significativo que justamente o nome "Sínodo" é adotado pelas primeiras agremiações eclesiais que surgem em solo brasileiro constituídas por comunidades formadas (a partir de 1823/24) por imigrantes evangélicos de origem germânica e seus descendentes. Estes (quatro Sínodos (o Sínodo Riograndense - Igreja Evangélica no Rio Grande do Sul, fundado em 1886; A Igreja Luterana ou Sínodo Luterano no Brasil, fundado em 1905; O Sínodo Evangélico de Santa Catarina e Paraná, fundado em 1911; o Sínodo Evangélico do Brasil Central, fundado em 1912) têm várias características em comum: a forte influência das comunidades (ou paróquias) locais; a consequente organização mais de cunho presbiteriano do que hierárquico (episcopal) e voltada sobretudo para os interesses das comunidades; a estreita ligação com a "Igreja-Mãe" (a saber: a Igreja Evangélica na Alemanha, composta de várias Igrejas principalmente luteranas, mas também de tradição unida ou reformada); a consequente dependência da "Igreja-Mãe" na teologia, nas estruturas, nos regulamentos e pelo envio de obreiros e

verbas; e, antes de tudo, os artigos referentes à confissão que mencionam as Sagradas Escrituras do Antigo e Novo Testamentos, os credos da Igreja Antiga e a Reforma de Lutero (especialmente: a Confissão de Augsburgo e o Catecismo Menor).

Além destas características em comum, surgem, no decorrer dos anos, outros fatores que contribuem para maior aproximação e cooperação mais estreita entre os Sínodos: experiências dolorosas durante e depois das duas Guerras Mundiais; a falta de obreiros e, em decorrência desta falta: a criação do Instituto Pré-Teológico (em 1921) e da Escola de Teologia (em 1946); e a necessidade de publicar, no vernáculo (em conjunto e assim por preços mais acessíveis), literatura para as comunidades e os obreiros.

1.3. A FEDERAÇÃO SINODAL - precursora da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (Concílios I-V)

Desta aproximação e cooperação nasce a Federação Sinodal (FS) que congrega os 4 Sínodos, baseada no comum fundamento da fé dos mesmos e com a finalidade de, no futuro, seguir conjuntamente o caminho indicado pelo Evangelho de Jesus Cristo, mantendo conjuntamente instituições (em especial para a formação de obreiros) e executando tarefas de interesse comum. É isso que o adjetivo "sinodal" quer expressar: uma Federação de Sínodos que, em conjunto, querem seguir o mesmo caminho (indicado por Cristo). Apesar de ser apenas uma congregação de entidades independentes que ainda conservam sua autonomia jurídica e administrativa, a FS, já por ocasião do I Concílio (realizado nos dias 14 a 16 de maio de 1950, em São Leopoldo), se auto-analisa como (a) Igreja de Jesus Cristo no Brasil, (b) Igreja confessionalmente determinada (Confissão de Augsburgo e Catecismo Menor de Lutero) e pertencente à família das Igrejas moldadas pela Reforma de Lutero, (c) Igreja que tem comunhão com as Igrejas representadas no Conselho Mundial de Igrejas (CMI), e (d) Igreja que tem comunhão de fé com a "Igreja-Mãe" (= Igreja Evangélica na Alemanha). As resoluções referentes à admissão da FS na Federação Luterana Mundial (FLM) e no CMI, tomadas durante o mesmo I Concílio, concretizam-se ambas no mesmo ano (1950). - Quatro anos depois, o II Concílio (efetuado também em São Leopoldo, nos dias 10 a 12 de

dezembro de 1954) na intenção de expressar com mais clareza a finalidade da FS (orientada pelo Evangelho de Jesus Cristo; confessionalmente determinada; e voltada para a realidade brasileira), acrescenta ao nome já existente (FS-) as palavras IGREJA EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA NO BRASIL (FS-IECLB). - De Concílio a Concílio, crescem as tarefas atribuídas à FS-IECLB. Na época do III Concílio (efetuado nos dias 24 a 27 de julho de 1958, em Curitiba), já é pacífico que uma série de poderes cabe exclusivamente a ela (cuidar das relações com outras Igrejas e entidades eclesiásticas; formar pastores, regulamentar sua situação previdenciária e estabelecer normas disciplinares; admitir pastores também de outras Igrejas). - Decorridos mais quatro anos, o número dos Sínodos filiados se reduz de 4 para 3 pela fusão de dois entre eles (o Sínodo Evangélico de Santa Catarina e Paraná e a Igreja Luterana no Brasil) num só (o Sínodo Evangélico Luterano Unido - SELU) por resolução de uma Assembléia Constituinte, realizada no dia 20 de outubro de 1962, em Curitiba. Como Presidente do SELU durante a sua primeira fase (e concomitantemente Presidente do Sínodo Riograndense) conheço muito bem as múltiplas e sérias dificuldades que caracterizam a criação do SELU. Não obstante, esta fusão pode ser considerada apenas o prelúdio daquela outra posterior que envolve todos os Sínodos e abrange todo o território nacional. - O IV Concílio da FS-IECLB (realizado nos dias 26 a 28 de outubro de 1962, em São Leopoldo) aprova o Regulamento Disciplinar, o Estatuto do Ministério Eclesiástico e uma nova Constituição, na qual, por eliminação das palavras "Federação Sinodal", fica confirmado o atual nome Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil. Durante o V Concílio (realizado em Porto Alegre nos dias 12 a 16 de outubro de 1966), é discutido detalhadamente um anteprojeto de reestruturação da IECLB, incluindo a Constituição e o Regimento Interno.

1.4. A IGREJA EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA NO BRASIL (Concílios VI - X)

Este anteprojeto, examinado em minúcias pelo V Concílio e reformulado em seguida por uma comissão, é novamente discutido em todos os seus detalhes pelo VI Concílio (considerado Extraordinário e realizado nos dias 23 a 27 de outubro de 1968, em São Paulo). É o Concílio Constituinte da IECLB, o qual, pelo voto unânime dos delegados e

sob o repicar dos sinos da Igreja da Paz em Santo Amaro/SP, ratifica (na tarde do dia 25 de outubro de 1968) a atual Constituição da IECLB, também aprova o Regimento Interno, divide todo o território eclesial em 4 Regiões, elege e instala (provisoriamente para um período de 3 anos), os primeiros 4 Pastores Regionais.

1.4.1. Características

Com esta fusão ou incorporação plena e definitiva dos Sínodos na IECLB caem as barreiras provinciais e surge, no cenário brasileiro, uma Igreja unificada cujo campo de trabalho e responsabilidade abrangem todo o território nacional. Baseada no mesmo fundamento de fé da FS (com apenas leves alterações), a IECLB continua a jornada no mesmo caminho escolhido pelos Sínodos, mas a difícil tarefa agora consiste em fazer de várias caravanas (Sínodos) uma só. Esta tarefa complexa também neste ano (1978) ainda não está bem concluída. Ela preenche o decênio após o Concílio Extraordinário, e os Concílios subseqüentes são marcos no caminho da implantação e consolidação da ordem adotada em 1968. Estes Concílios Gerais a partir da fusão dos Sínodos têm lugar de 2 em 2 anos nas diversas Regiões Eclesiásticas alternadamente: o VII Concílio realiza-se na RE II (de 22 a 25 de outubro de 1970, em Curitiba), o VIII Concílio na RE III (de 19 a 22 de outubro de 1972, em Panambi), o IX Concílio na RE IV (de 17 a 20 de outubro de 1974, em Cachoeira do Sul) e o X Concílio na RE I (de 21 a 24 de outubro de 1976, em Belo Horizonte).

Como Igreja orientada pela teologia de Lutero, a IECLB encontra-se preparada e equipada de modo especial para enfrentar correntes e mentalidades existentes particularmente em nosso meio. (a) Reconhecendo que só as Sagradas Escrituras do Antigo e Novo Testamentos devem ser para nós a fonte criadora de todas as normas na Igreja e que através das Escrituras o Espírito Santo (que congrega, edifica e cria ordem) fala a nós, a IECLB (com base nas experiências de Lutero com os entusiastas da sua época) tem a necessária temperança para avaliar certos grupos de cunho entusiasta que atuam em nosso meio e também dividem Igrejas. (b) Reconhecendo que Jesus Cristo ocupa o centro de toda a Escritura Sagrada, a IECLB tem a bússola infan-

lível para seguir - num ambiente marcado pelo sincretismo agressivo - o caminho certo e desmascarar movimentos incompatíveis com o Evangelho. (c) Reconhecendo que nossa salvação é um (da nossa parte imerecido) ato da misericórdia (graça) de Deus em virtude do sacrifício de Cristo na cruz, a IECLB - cercada por uma mentalidade que procura a salvação pelo cumprimento de determinadas exigências morais - liberta as pessoas do caminho da auto-salvação (da lei), que por esforços e méritos próprios busca subir para Deus, e anuncia-lhes no Evangelho de Jesus Cristo o caminho pelo qual Deus se aproxima a nós. (d) Reconhecendo que a fé não consiste em admitir apenas certos fatos históricos (passando apenas a ser uma "fé histórica" - Lutero: "fides historica"), a IECLB - justamente numa época repleta de vozes discordantes que questionam tudo, pondo em dúvida todos os valores - considera a verdadeira fé, implantada em nosso coração, mas sempre ameaçada por dúvidas, frustrações e tentações, o poder existencial mais importante em nossa vida, por ser a total confiança no amor de Deus revelado em Jesus Cristo, a qual nos leva sempre de novo a superar nossas frustrações e gera em nosso coração a gratidão que nos impele a transmitir o amor recebido aos nossos semelhantes. - Pelos quatro aspectos mencionados quero apenas caracterizar bem sucintamente (valendo-me dos conhecidos e tradicionais "slogans" luteranos: sola scriptura, solus Christus, sola gratia, sola fide) a identidade luterana da IECLB e sua especial importância para a realidade brasileira no sentido de ajudar-nos a evitar, por uma parte, a total e acrítica assimilação ao ambiente, e, pela outra, a alienação e a encontrar assim o caminho certo que nos leva a um autêntico engajamento dentro do contexto em que vivemos.

1.4.2. Dificuldades na jornada

Com a fusão dos Sínodos (em 1968) surgem várias dificuldades. A grande e complexa tarefa de implantar e consolidar a ordem expressa na Constituição e no Regimento Interno entra inevitavelmente em conflito com antigas tradições sinodais. E a necessidade de abolir, adaptar, coordenar, unificar tais tradições leva à criação de comissões ad hoc, conselhos e departamentos encarregados a elaborar novos regulamentos nos diver-

nos setores (jurídico, administrativo e financeiro).

Neste processo todo evidencia-se também que ainda subsiste um certo provincianismo ou regionalismo. Tal mentalidade, apesar de concordar com a formação de uma só caravana, caracteriza-se - e isso é bem natural - (por exemplo) pelo afeto demasiado aos costumes tradicionais, pela reserva diante de inovações, pelo receio de ver a original tradição da própria região abafada pela influência excessiva por parte de tradições ou pessoas de outra região (lembro a palavra "gauchificação") e pela tendência de canalizar o maior número possível de obreiros formados para a própria região ou colocar em grêmios de âmbito nacional o maior número possível de representantes da própria região.

Outro fator importante, capaz de retardar de maneira alienante a engajada integração na realidade brasileira, provém da comum origem germânica dos Sínodos. Sua história mostra que a demasiada preocupação com as tradições étnicas não apenas conduz ao perigo do isolamento num gueto como também a uma teologia que limita a dimensão missionária da Igreja e com isso sua genuína e precípua tarefa. Este passado, que se reflete, por vezes, de maneira latente em certos preconceitos, costumes e hábitos, ainda não está superado de todo e continua a exigir um paciente e invariável esforço de transformação de mentalidade.

Igualmente no relacionamento com outras Igrejas (no Brasil e fora do Brasil) evidencia-se, após a fusão dos Sínodos, a necessidade de superar um certo isolamento ecumênico, também característico para o passado dos Sínodos. E os esforços no sentido de termos contatos, intercâmbio e cooperação na medida do possível com certas Igrejas diretamente ou através de federações eclesiais no Brasil e fora do Brasil, nem sempre encontra a devida compreensão por parte de todos.

Um fenômeno social de âmbito nacional que, desde 1968, atinge também a IECLB em escala crescente, é a migração interna. A falta de condições para subsistir nos minifúndios provoca a fuga da gleba para os centros industriais ou para novas áreas de colonização e transforma regiões outrora florescentes em áreas estagnadas. Das várias fases migratórias a mais recente leva membros nossos a vencerem distâncias enormes e en-

frentarem um clima bem diferente. A necessidade de acompanhar tais membros e dar-lhes assistência integral, constitui, para a IECLB, um desafio que encerra extraordinárias dificuldades de ordem pessoal e financeira.

A partir da fusão dos Sínodos, observa-se também uma crescente tendência de solidariedade com todos os membros sofredores do nosso povo. A preocupação voltada, no passado, mais para a criação de escolas e também hospitais no âmbito das comunidades, passa a voltar-se mais e mais para multiformes iniciativas de cunho diacônal e social que - muitas vezes em cooperação com outras Igrejas - procuram dar aconselhamento e ajuda integral a todas as pessoas indistintamente. Este engajamento social - interessado não apenas num mero assistencialismo, mas sobretudo em descobrir e combater as causas e raízes de certas situações de miséria e de injustiça - constitui para muitos obreiros e membros de comunidades a tarefa principal de uma Igreja num ambiente como o nosso. Alguns esperam que todos os membros sem vacilar optem por total solidariedade com os sofredores. E quando isso não ocorre na medida e brevidade por eles esperadas, tornam-se impacientes e inconformados e chegam até ao ponto de não verem mais possibilidades de autêntico engajamento em sua Igreja.

Outro fenômeno que, nos últimos anos, igualmente dificulta, em ritmo crescente nossa caminhada em comunhão, é o pluralismo, que sem dúvida encerra chances, mas também graves perigos. A sociedade moderna não se apega mais a um sistema homogêneo de valores e normas, mas reconhece diferenciadas possibilidades de vivência como válidas. Esta mentalidade provoca ultimamente também na teologia e nas Igrejas uma insegurança e confusão que se manifestam hoje em toda parte. Não é possível proibir simplesmente este pluralismo. Da mesma forma não podemos evitá-lo sem cair no perigo de nos transformar numa seita. Verdade é que já no Novo Testamento descobrimos uma pluralidade teológica, e a criação do cânon pressupõe uma Igreja na qual há lugar para uma pluralidade de maneiras de testemunhar, de fixações dogmáticas e de reflexões teológicas. Nem todas as interpretações são contraditórias, mas também há tais que se complementam. E pessoas vindas de diferentes contextos sociais também salientam de maneira diferente as diversas facetas da mesma fé. Parece-me uma reação mui

to natural e humana considerar o pluralismo antes de tudo uma ameaça contra a qual temos que defender-nos, mas ele também pode ser considerado uma possibilidade de enriquecimento. O essencial em todo caso é que ele jamais deve levar-nos à apatia ou à resignação em face da pergunta pela verdade, pelo único caminho indicado por Cristo. Quando, portanto, dentro da mesma caravana se formam grupos (pietistas, "fundamentalistas", carismáticos, socialistas, politicômanos, etc.), é importante que tais grupos, movidos pela busca da verdade, não se isolem, mas procurem o diálogo com os companheiros de jornada que defendem outras interpretações, pois as orações e o paciente e invariável esforço no sentido de alcançarmos um consenso (mesmo se isso por vezes nos parecer ilusório) nunca devem esmorecer. Isso não significa que devemos admitir um pluralismo sem limites. Já o fato de pertencermos a uma caravana cujo guia é Jesus Cristo, o Filho do Deus vivo, nosso Senhor e Salvador, constitui um limite. Não podemos admitir que Cristo seja considerado apenas um modelo, um paradigma humano. Ele vem de Deus e é o único que nos conduz a Deus. E nós só podemos considerar-nos discípulos seus, quando o trino Deus, com o qual ele por sua morte nos reconcilia e que é o único que nos pode salvar de todo o mal, é sempre o centro dos nossos pensamentos e orações, o único que tememos, amamos e no qual confiamos sobre todas as coisas. Este limite e outros dele decorrentes encontram-se claramente expressos nos primeiros três artigos da Constituição da IECLB. O relacionamento com Deus, ou seja a dimensão vertical e a consequente libertação do mal(igno) e do pecado, é fundamental. Esta libertação deve preceder a todas as outras libertações no plano horizontal. Querer conseguir a transformação radical deste mundo (do "esquema deste mundo", como diz o apóstolo Paulo) por iniciativas e medidas sociais, políticas e econômicas pode levar-nos a tremendos malogros e decepções, quando não tomamos devidamente a sério o poder do mal(igno) neste mundo. Uma nova comunhão, um novo mundo nasce onde vivem pessoas renascidas, renovadas por Cristo, que unicamente pode dizer: "Eis que faço novas todas as coisas" (Apoc. 21,5).

A falta de obreiros é outra dificuldade que nos acompanha durante os últimos anos. Ela decorre do natural e constante crescimento do trabalho e de novas ini

ciativas missionárias. Grandes paróquias necessitam de obreiros adicionais. Outras são divididas. Em algumas são iniciadas tarefas específicas (por exemplo no setor da missão suburbana). Em novas áreas de colonização, adota-se um trabalho em equipe. E também no âmbito geral da IECLB surgem organicamente novos cargos para atender a determinadas tarefas. Para corresponder a esta constante procura de obreiros, não apenas tratamos de aumentar o número de discentes nas instituições de formação, como também realizamos cursos adicionais e continuamos a admitir irmãos vindos de Igrejas dispostas a cooperar conosco (EKD, TALC, NMS, JELC)*. Em comparação com outras Igrejas podemos registrar com gratidão que não nos faltam candidatos ao cargo de pastor e que a seleção em consequência disso já pode ser mais rigorosa.

Entre as diversas dificuldades que surgem, temos que mencionar afinal ainda os problemas financeiros. Não apenas novos campos de trabalho, que ainda não são auto-suficientes economicamente, exigem meios extraordinários. Também a decidida intenção de conseguirmos gradativamente a total independência de verbas vindas do exterior obriga-nos a onerar as comunidades em escala bem maior do que outrora. Este processo todo é dificultado ainda por dois outros fatores. Um é a inflação que nos últimos anos nos acompanha constantemente, e o outro reside na mentalidade ainda dominante no setor das contribuições para a Igreja. O original costume da contribuição igual para todos (combatido já há muitos anos e substituído em grande parte pelo sistema de contribuições escalonadas) ainda está presente nas mentes e não é fácil conseguir que as normas financeiras sejam mais justas e que a contribuição expresse nossa espontânea gratidão em face da boa nova de Jesus Cristo.

* EKD= Igreja Evangélica na Alemanha.

TALC= Igreja Luterana Americana.

NMS= Sociedade Missionária Norueguesa.

JELC= Igreja Evangélica Luterana Japonesa.

1.4.3. Metas

Como procura a IECLB no decorrer dos últimos anos superar o provincianismo, a exagerada valorização de tradições étnicas, o perigo do isolamento e sobretudo uma mentalidade satisfeita com o mero atendimento dos membros pelos obreiros, mas ainda não despertada para o engajamento próprio e a responsabilidade pelos outros? Enfatizando sistematicamente a dimensão missionária de todo o trabalho da Comunidade ou da Igreja, a IECLB não quer salientar apenas um aspecto (entre outros) da sua atividade, mas aponta a tarefa básica, indicada por Jesus à Igreja neste mundo (Ev. João 17,18;20,21). Todas as iniciativas e atividades da Igreja devem ter caráter missionário. O impulso missionário liberta a Igreja de todos os vínculos que a prendem a outras finalidades não condizentes com a sua missão e de toda a espécie de isolamento, mostra-lhe as verdadeiras necessidades e possibilidades existentes no ambiente em que trabalha, e mobiliza seus membros a praticarem "o sacerdócio de todos os crentes" (Lutero) e a serem autênticos missionários, seja qual for sua profissão. O impulso missionário realmente pode estimular pessoas "encurvadas em si" (Lutero) a se voltarem para outros em situação mais grave e a superar assim suas próprias ansiedades, pode transformar comunidades estagnadas, introvertidas, demasiadamente preocupadas com seus próprios problemas numa Igreja viva, ativa, missionária, voltada para os desafios do seu ambiente. A tendência de enfatizar a dimensão missionária em tudo evidencia-se já nos temas tratados desde 1968 durante os Concílios Gerais e Regionais. Lembro especialmente os do VII Concílio Geral (1970): "Enviados ao Mundo" (motivado na sua formulação pelo tema da V Assembléia Geral da FLM) e do IX Concílio Geral: "IECLB - Igreja Missionária no Brasil". Em base regional, observamos a preocupação com temas mais específicos, que por sua vez se enquadram na busca comum de um maior engajamento missionário. Assim a RE I examina de modo especial a função (ou imagem) do pastor, a RE II dedica-se em específico ao estudo da realidade brasileira, da nossa situação eclesial e da identidade (luterana) da IECLB, a RE III ocupa-se metodicamente com a criação

e atuação de pequenos núcleos comunitários para avivar a comunidade e torná-la missionária e a RE IV dá ênfase ao preparo e engajamento dos leigos, à formação de lideranças e ao que significa a ação do Espírito Santo e ser discípulo de Jesus hoje no contexto da nossa realidade.

Preparar membros da IECLB a serem uma caravana de seguidores de Jesus, voltada para sua missão no Brasil e no mundo, é a finalidade à qual servem, em última análise, todas as resoluções e iniciativas tomadas ou aprovadas nos Concílios até agora. Entre elas menciono as seguintes:

Antes de tudo, a aprovação (por ocasião do IX Concílio Geral) de um programa a longo prazo, conhecido sob o nome Catecumenato Permanente, um processo renovador que exige de todos paciência e perseverança, sobretudo a humilde e penitente atitude de reconhecer faltas e falhas e a disposição de aprofundar-se mais e mais (durante toda a vida) no conhecimento do nosso Senhor Jesus Cristo. Este programa só lentamente atingirá as bases, transformando as exteriorizações de vida nas Comunidades, e depende muito do material que o (entretanto criado) Centro de Elaboração de Material está colocando à disposição. - A aprovação unânime (por parte do VIII Concílio Geral) de uma nova ordem da vida eclesiástica, a saber: O Guia de Vida Comunitária em Fé e Ação NOSSA FÉ-NOSSA VIDA. - A resolução (também do VIII Concílio) de ampliar, com todos os meios, os cuidados da Igreja junto aos membros que se transferem tanto para novas áreas de colonização como para os centros urbanos e a subsequente criação do Departamento de Migração. - A unificação dos esforços (dos ex-sínodos) no setor publicitário: A fusão da "Folha Dominical" e da "Voz do Evangelho", a criação de um Conselho de Imprensa e a constituição de um Departamento Jornalístico (decisões do VII Concílio). - A preocupação com a formação teológica: A admissão de teólogas (VII Concílio), a reestruturação do estudo na FacTeol, o aproveitamento de vocações tardias (Curso Intensivo), a realização do Curso Teológico Complementar e a formação catequética em nível superior (Curso Superior de Estudos Teológicos, Instituto Superior de Catequese e Estudos Teológicos). - A preocupação com estabelecimentos evangélicos de ensino (e seus professores) que vi-

sam uma educação integral em base cristã (VIII e X Concílios). - Manifestações de co-responsabilidade no setor da vida pública (entregues ao Presidente da República): declaração da IECLB sobre as relações Estado/Igreja e assuntos de preocupação da Igreja (VII Concílio); documento em prol dos trabalhadores e pequenos agricultores com vistas ao aumento do custo de vida em relação ao aumento do salário mínimo (IX Concílio). - Iniciativas no setor diaconal e social: a criação de uma Comissão de Diaconia (VII Concílio) e a publicação de um guia de ação diaconal (resolvida pelo IX Concílio) com o título: Nossa Responsabilidade Social. - A participação ativa no setor ecumênico: CEB (Confederação Evangélica do Brasil), DIACONIA, SBB (Sociedade Bíblica do Brasil), Encontros dos Dirigentes Nacionais de Igrejas Cristãs; FLM (Federação Luterana Mundial) e CMI (Conselho Mundial de Igrejas). - Medidas nos setores administrativo e financeiro: constituição do Conselho Fiscal e do Conselho Administrativo da CAPP (Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Pastores), regulamento para a contagem do tempo de serviço dos pastores, elaboração de um plano geral de coletas para toda a IECLB (VII Concílio), Regulamento do Conselho Fiscal, regulamentação do seguro previdenciário dos pastores (VIII Concílio), criação (em caráter provisório) de Secretarias (que integram a Secretaria Geral), subdivisão da RE II ou formação da RE V e reestruturação da Caixa de Suplementação (X Concílio). - Após um período relativamente longo de experiências com a Constituição e o Regimento Interno (aprovados em 1968 pelo VI Concílio) começam a surgir desde 1974 as primeiras alterações: redução do mandato dos Conselhos Distritais (inclusive Pastores Distritais) de 4 para 2 anos - Art. 36 do Reg.Int.; eliminação da exigência de pelo menos 3 anos de serviço para a elegibilidade do Pastor Distrital e seu substituto - Art. 63, item C do Reg. Int. (IX Concílio); redução do mandato dos Pastores Regionais de 6 para 4 anos - Art. 20, § 3 da Constituição; redução do mandato do Pastor Presidente de 8 para 4 anos - Art. 25 da Constituição; alteração da composição dos delegados do Concílio Regional, a serem eleitos pelos Concílios Distritais (2 delegados leigos para cada grupo de 3 Paróquias e mais 1 por fração; 1 delegado-pastor para cada grupo de Paróquias e mais 1

por fração, sendo que um dos delegados-pastores deve ser o Pastor Distrital) - Art. 43, item II do Reg. Int., e a determinação que as eleições dos Conselhos Distritais devem ocorrer em ano ímpar - Art. 36 do Reg. Int. (X Concílio).

2. A Comunidade Evangélica de Joinville - Anfitriã do XI Concílio Geral

De acordo com o rodízio iniciado no ano de 1968, os Concílios Gerais realizam-se sucessivamente nas diversas Regiões da IECLB. Oito anos depois do VII Concílio Geral, realizado em Curitiba, reunimo-nos novamente na RE II. Por ocasião do último Concílio, nos foi dado conhecer os múltiplos problemas e desafios que uma pequena comunidade nossa (de 230 membros em 1976) com poucos recursos enfrenta numa enorme metrópole (Belo Horizonte). Desta vez somos hóspedes de uma grande comunidade cuja presença marcante na progressista cidade industrial de Joinville não se expressa apenas pelo elevado número de seus membros como de modo especial pelas suas multiformes e originais manifestações de vida e iniciativas que se refletem no âmbito de toda a cidade, principalmente nos setores social e educacional. Para ilustrar, menciono alguns dados estatísticos referentes ao ano passado. No ano de 1977, realizaram-se nas 7 Paróquias (e 6 Comunidades do interior) da Comunidade Evangélica de Joinville, composta de 7.818 membros inscritos (= 4.900 famílias ou 22.000 pessoas): 774 cultos (em 18 igrejas e pontos de pregação), 418 batismos, 432 confirmações, 174 casamentos, 65 bodas de ouro ou prata e 176 enterros; reuniam-se regularmente 131 grupos bíblicos (com mais de 1.600 participantes); participavam 1.020 crianças (divididas em 18 grupos) da Escola Dominical (ou do Culto para Crianças); acompanhavam mais de 800 jovens (divididos em 41 grupos) o ensino preparatório à confirmação e 387 crianças em idade pré-escolar eram atendidas em 6 jardins de infância por 15 professoras. Além das atividades regulares de 13 grupos da JE, 27 grupos da OASE (com 550 senhoras), 7 corais e conjuntos de flautas e violões, foram promovidos, por 3 Departamentos (Assistência Social, Jardins de Infância, Evangelização e Mordomia), ainda muitos outros eventos e realizações: campanhas evangelísticas, cultos

radiofônicos semanais nas emissoras de Joinville, 31 cultos ecumênicos, palestras, um periódico serviço de visitação, seminários de integração, cursos para noivos, concertos, um bem organizado trabalho social e a publicação do periódico "Joinville Luterano", remetido para mais de 6.000 lares. Em íntima cooperação com a Comunidade, funciona, com atualmente 3.200 alunos, 114 professores e 32 funcionários, o Colégio Bom Jesus, que mantém os cursos pré-escolar, 1º grau e 2º grau (científico, técnico de enfermagem, técnico de contabilidade, técnico de secretariado e técnico de administração). No âmbito desta Comunidade encontra-se também a sede da RE II. Poder realizar este Concílio em Joinville é para nós motivo de contentamento e gratidão e esperamos que os conciliares também tenham oportunidade de conhecer, através dos seus hospedeiros ou por outros contatos pessoais, novos métodos de trabalho e possibilidades de enfrentar desafios ou dificuldades e de sentir assim o pulso desta Comunidade viva e dinâmica.

3. Moções apresentadas durante o X Concílio Geral e por ele não apreciadas, mas delegadas ao Conselho Diretor (CD)
 - 3.1. A moção a respeito da crescente onda de violência no País foi examinada pelo CD ainda em Belo Horizonte, no dia 24/10/76. Resolveu-se formular uma publicação (ver Boletim Informativo da IECLB, nº 45, de 29/10/76, item B.2), a ser lida nos cultos. Já no dia 31/10/76 (Dia da Reforma), a referida publicação foi lida pelo Pastor Presidente num culto por ocasião do "Dia da Igreja" do DE Sul (da RE IV), em Três Vendas (RS). Ela também foi apresentada pelo Pastor Presidente por ocasião do III Encontro de Dirigentes Nacionais de Igrejas Cristãs, realizado na sede da CNBB (no Rio), no dia 24/11/76.
 - 3.2. A moção (do Grupo III do X Concílio) referente à impressão de Bíblias em caracteres maiores levou o CD a autorizar contatos com a SBB (através do Delegado Regional, Rev. Wilson Villanova). Constatou-se que está à venda o Novo Testamento e Salmos em letra graúda (tipo 22); Bíblias em caracteres maiores (Bíblias de Púlpito) atualmente estão esgotadas, mas nova edição está prevista.

- 3.3. A moção (do grupo V do X Concílio) referente à regulamentação do serviço diaconal na IECLB (conforme Reg. Int. da IECLB, Art. 50, c) foi atendida pelo CD: um grupo de trabalho elaborou uma regulamentação e o CD (em julho de 1977) aprovou o Regulamento dos Obreiros Diaconais.
- 3.4. A moção (do Grupo V do X Concílio) referente à elaboração definitiva do Guia de Ação Diaconal foi encaminhada pelo CD ao Conselho da Obra Diaconal, o qual achou conveniente entrar primeiro em contato com comunidades, presbitérios, serviços e obreiros, a fim de veicular o assunto nas bases e obter delas contribuições. O CD concordou com o procedimento proposto.
- 3.5. A moção (do Grupo V do X Concílio) referente à "participação de dois obreiros da IECLB na Assembleia Geral da CESE" levou o CD (em dezembro de 1976) a prever o envio de dois observadores (quando vier o convite), a ouvir o relatório dos observadores e a estudar em seguida os passos subseqüentes. A CESE (por carta de 13/06/77) convidou um observador da IECLB para assistir à Assembléia Ordinária, marcada para o dia 20/07/77. O CD (no dia 02/07/77) indicou como observador o P. Germano Burger, o qual (no dia 01/09/77) relatou ao CD as suas impressões. Após prolongada discussão, o CD opina que a IECLB deveria agir no sentido de procurar, juntamente com a Igreja Católica, transformar o que ocorre na CESE unindo as forças com outras Igrejas - membros da organização, a fim de mudar os estatutos e, com isso, criar outra situação. (Para uma autêntica cooperação ecumênica, que inclui a Igreja Católica Romana, surgiu entretantes uma nova perspectiva com a planejada criação do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs).
- 3.6. A moção (do Grupo VI do X Concílio) referente ao enquadramento da FacTeol no regime universitário atual foi estudada numa reunião conjunta do CD, do Conselho Curador da FacTeol e do Corpo Docente da FacTeol, realizada no dia 14/04/77, em São Leopoldo. Concluiu-se pela impossibilidade de colocar alternativas. O sugerido em quadramento não permitiria manter o nível atual de estudos.
- 3.7. A moção (do Grupo VI do X Concílio) referente à urgente nomeação do Secretário de Formação levou o CD a cons

tatar (em dezembro de 1977) que a Secretaria de Formação (de acordo com uma resolução do CD de novembro de 1975) já estava sendo atendida provisoriamente pelo Secretário de Missão e que a atual conjuntura impossibilita a nomeação de um Secretário de Formação com tempo integral de serviço. Em abril de 1977, o CD resolveu preencher, em regime de tempo parcial, a Secretaria de Formação (juntamente com outras) e o P. Dr. Gottfried Brakemeier, em meados de maio de 1977, começou a exercer o cargo de Secretário de Formação.

- 3.8. A moção referente à reestruturação do Conselho Diretor foi estudada numa reunião com os Pastores Regionais (em maio de 1977) à luz de pareceres vindos dos diversos Conselhos Regionais, destacando-se entre eles o parecer da RE II. O CD, em princípios de julho de 1977, baseando-se nos estudos feitos na referida reunião com os Pastores Regionais e em considerações vindas da RE I, nomeou uma comissão encarregada de realizar uma revisão geral da Constituição e do Regimento Interno da IECLB. A comissão é composta dos seguintes membros: Prof. Friedhold Altmann, P. Germano Burger, Dr. Joachim Fischer, Dr. Arminio Schneider e Dr. Edwin Wendt.
- 3.9. A moção referente ao dízimo sobre a renda bruta excedente a 3 salários mínimos foi (por resolução do CD, tomada em dezembro de 1976) encaminhada (por carta de 03/01/77) aos autores da moção com o pedido de estudarem normas de execução.
- 3.10. A recomendação (do Grupo IV do X Concílio), que pede uma definição da IECLB a respeito da escola comunitária de orientação evangélica foi encaminhada (por resolução do CD de dezembro de 1976) ao CDEE (por carta de 03/01/77) com o pedido de elaborar um posicionamento.

4. Falecimentos desde o X Concílio Geral

Também neste Concílio, curvamo-nos perante Deus em oração, lembrando-nos dos que faleceram durante o biênio passado e rendendo graças por tudo que através deles recebemos durante sua jornada conosco. Entre os falecidos mencionamos os seguintes:

Ottílie Gaelzer	falecida a 26/10/1976
P.em.Heinz Soboll	falecido a 14/12/1976

P.em.Edwin Wilm	falecido a 01/03/1977
P.em.Walter Blass	falecido a 24/03/1977 (na RFA)
P.em.Josef Kolb	falecido a 01/05/1977
P.em.Edmund August Burghardt	" a 17/05/1977
Hedwig Lange Soboll	falecida a 30/07/1977
P.Werner Wahlhäuser	falecido a 05/08/1977 (na RFA)
stud. theol. Irio Hornburg	falecido a 09/08/1977
P.Dr.Josef Kadicsfalvy	" a 06/09/1977
P.Kurt F. Friege	falecido a 28/11/1977 (na RFA)
P. Arno Dreher	falecido a 04/01/1978
Magdalena Fugmann	falecida a 31/01/1978
Ida Mehler	" a 18/02/1978
Ervino Emilio Moreira	falecido a 09/03/1978
Diácono Helmut Jablonowski	" a 18/03/1978
Prof. Richard Steinke	" a 07/07/1978
P.em. Wilhelm Volkmann	" a 17/07/1978
Rosel Becker	falecida a 18/07/1978

5. Relações ecumênicas com Igrejas e entidades no exterior
(Comunidades étnicas ligadas à IECLB)

- 5.1. A entidade brasileira de ação social denominada DIACONIA completou 10 anos de existência, no dia 28/07/1977. Baseada no princípio da ajuda à auto-ajuda, procura atualizar e aperfeiçoar constantemente seus métodos de trabalho e, evitando qualquer tipo de paternalismo, promove hoje os mais variados cursos profissionalizantes e projetos comunitários (especialmente no nordeste do Brasil). Vale-se para tanto de recursos vindos de agências doadoras de vários países e de meios próprios. Seu trabalho diaconal tem caráter ecumênico, pois seus programas envolvem nas bases mais de vinte Igrejas. O Pastor Presidente da IECLB acompanhou o caminho da DIA CONIA desde os trabalhos preparatórios antes da sua fundação até hoje, fazendo parte desde os seus primórdios ininterruptamente do seu Conselho Diretor. Na Assembleia Geral, realizada no dia 10/12/76 (da qual não participou, pois coincidiu com uma reunião do CD da IECLB) ele foi reeleito Vice-Presidente. Como tal participou de todas as reuniões (trimestrais) do Conselho Diretor da DIACONIA nos anos de 1977 e 1978 e também visitou, além dos Escritórios em Fortaleza e Recife, vários empreendimentos comunitários no interior do Ceará que são iniciativas pioneiras no setor social e funcionam de maneira excelente.

Para dar uma idéia da amplitude do trabalho reali

zado por DIACONIA, apresentamos a seguir alguns dados estatísticos (publicados em meados de 1977):

921.655 pessoas em 1.008 localidades diferentes (espalhadas por todos os estados brasileiros) são atingidas diretamente por projetos da DIACONIA.

Pelo Auxílio à Criança Necessitada 9.043 crianças são assistidas em 146 lares (orfanatos ou creches), situados em 95 localidades (espalhadas por 13 estados). Os lares pertencem a várias denominações. Na maioria são lares católicos.

156.338 alunos podem ser considerados habilitados em 8.655 cursos, subdivididos em 53 tipos diferentes de cursos profissionalizantes.

Entre os projetos comunitários de frentes de trabalho por auto-ajuda destacam-se realizações nos seguintes setores:

1) Abastecimento d'água (com a finalidade de fixar o homem ao seu lugar de origem, especialmente no nordeste): 349 açudes; 498 poços potáveis; 36 chafarizes; 11 lavanderias; 28 chaf./lavanderias; 2 lavanderias/escolas; 29 reservatórios; 715 caixas d'água; 550m de rede abastecimento d'água (num valor total estimado em Cr\$ 78.592.150,00).

2) Agricultura: preparo e plantio de lavouras (38.188.023 m²); irrigação; mudas; mercados; sindicato rural; depósitos para safras (valor total estimado: Cr\$ 1.142.208.788,00).

3) Habitação (tudo sob a forma de mutirão, tudo por auto-ajuda): casas (2.815 unidades); sanitários (3.803 unidades); depósitos de mantimentos (35 unidades); cercas; muros (valor total estimado: Cr\$ 64.918.560,00).

4) Educação (incluindo a educação religiosa): 177 escolas; 4 escolas profissionais; 57 centros sociais; 71 centros comunitários; 10 creches; 7 parques infantis; 14 praças de esporte; 11 abrigos; 2 bibliotecas; 1 fábrica de móveis escolares (valor total estimado: Cr\$ 34.355.570,00).

5) Saúde: 63 postos de saúde; 4 hospitais (em parte só ampliados) num valor total estimado em Cr\$ 5.586.350,00 (além disso são executados projetos de nutri

ção e fornecidos equipamentos hospitalares, medicamentos, roupas de cama, cobertores e roupas para enfermos).

6) Urbanização: saneamento (esgoto, drenagem, valas, logradouros, canalização de rio; canos; bueiros); arborização; ajardinamento; terraplenagem; estábulos; cemitérios (valor total estimado: Cr\$ 16.608.710,00).

7) Vias de transporte: estradas (construídas, reconstruídas, conservadas) 8.653 km; ruas (construídas, reconstruídas, conservadas) e calçamento 1.094.241 m²; praças (construídas, reconstruídas) e calçamento..... 99.760 m²; pontes 86 (e 3 reconstruídas); 8 ancoradouros: 1 campo de pouso (valor total estimado: Cr\$ 82.587.020,00). Total geral estimado: Cr\$ 1.424.857.148,00.

Relevante também foi a ajuda da DIACONIA prestada durante várias calamidades públicas.

5.2. CONFEDERAÇÃO EVANGÉLICA DO BRASIL

Também nos dois anos que abrangem este relatório, colaboramos ativamente na Confederação Evangélica do Brasil. Esta entidade está atravessando uma fase muito difícil da sua existência. O seu Departamento de Educação de Base para Adultos (DEBA) não conseguiu renovar o convênio que mantinha com o Ministério de Educação e Cultura, e isto em plena execução do exercício de 1976. Com os muitos núcleos em funcionamento, que não podiam ser paralisados no meio de um plano de educação, a própria CEB teve de arcar com as vultosas despesas que, em exercícios anteriores, foram cobertos pelo MEC. Isto levou a CEB a enormes dificuldades financeiras. Constatou-se, além disso, a falta de programas de trabalho na CEB capazes de motivarem o engajamento espontâneo. Somos, no entanto, de opinião que esta entidade de representação do evangelismo brasileiro deveria continuar a existir. Foi por esta convicção - apesar de muitas vezes terem aconselhado extinguir esse órgão representativo para o evangelismo nacional - que, também neste período de dificuldades financeiras que a IECLB atravessa, continuamos a prestar à CEB a nossa colaboração decidida.

5.3. A Sociedade Bíblica do Brasil (SBB) comemorou neste ano (precisamente no dia 10/06/78) 30 anos de existência. Após a publicação do Novo Testamento na linguagem de hoje, estão em andamento os trabalhos que visam à edição também do Antigo Testamento em linguagem moderna. Faz parte da Comissão Permanente de Revisão e Consulta o P. Dr. Nelson Kirst. O Pastor Presidente da IECLB participou, no dia 19/07/77, em Brasília, de uma reunião da Diretoria da SBB. Naquela ocasião, ele colheu informações muito auspiciosas a respeito do trabalho e da situação financeira da SBB. A crise financeira de 1974 foi totalmente superada, não pelo aumento do preço das Bíblias, mas pelo aumento das vendas (que de 1975 a 1976, por exemplo, cresceram em 73%) e pela racionalização dos serviços (inclusive de missão de funcionários). Assim a última parcela da hipoteca do Edifício da Bíblia no Rio de Janeiro já foi paga em setembro de 1977. Da reunião da Diretoria da SBB, em Brasília, no dia 04/08/78, o Pastor Presidente não pôde participar, porque teve que presidir, no mesmo dia, uma reunião com os Pastores Regionais em Brasília. De 1948 até setembro de 1976 a SBB distribuiu: 5.749.756 Bíblias; 2.599.275 Novos Testamentos; 65.915.717 Porções Bíblicas e 61.917.904 Seleções Bíblicas.

5.4. Também no biênio passado, houve cooperação com outras Igrejas no Brasil em âmbito estadual (no setor do ensino cristão), e realizaram-se, em âmbito local, múltiplos atos ecumênicos e iniciativas de cooperação interdenominacional (como, por exemplo, em Porto Alegre o Serviço Interconfessional de Aconselhamento-SICA, que, em 1977, registrou 1.406 atendimentos e 1.976 pessoas atendidas). - No âmbito nacional, destacaram-se os Encontros de Dirigentes Nacionais de Igrejas Cristãs, realizados semestralmente. O III Encontro teve lugar na sede da CNBB (no Rio de Janeiro) no dia 24/11/76, sendo coordenador e moderador o Pastor Presidente da IECLB. Partindo do livro "Um só Batismo, Uma só Eucaristia, Um só Ministério", editado pela Comissão de Fê e Ordem do CMI, e de uma conferência introdutória, os trabalhos no referido Encontro ocuparam-se principalmente com o batismo e questões com ele relacionadas (batismo de crianças, "batismo no Espírito Santo" praticado por grupos carismáticos, rebatis-

mo etc.). Houve troca de informações sobre as atitudes das diversas Igrejas face aos problemas relacionados com o batismo. Reconheceu-se que ele é a base sobre a qual se constrói a unidade dos cristãos, que ele é o sacramento sobre o qual há maior consenso entre as Igrejas e que ele é prioritariamente uma dádiva de Deus. Foi recomendado às Igrejas caminharem para o reconhecimento oficial do batismo, começando com atos declaratórios bilaterais, e darem aos membros das comissões bilaterais a tarefa do estudo preparatório. (A IECLB participa de comissões bilaterais com a Igreja Católica Romana, a Igreja Episcopal do Brasil e a Igreja Metodista no Brasil. Baseando-se num parecer da Comissão Teológica Central, o CD da IECLB, em 15/10/77, aprovou o acordo bilateral entre a CNBB e a IECLB sobre o batismo.) Durante o IV Encontro de Dirigentes Nacionais de Igrejas Cristãs, realizado no dia 31/05/77, no Instituto Metodista em Santo Amaro/SP, o Pastor Bertholdo Weber, Presidente da Comissão Ecumênica da IECLB, representou o Pastor Presidente. O tema principal do mencionado Encontro foi a eucaristia. Primeiro foram estudadas as diversas questões teológicas referentes à eucaristia e depois foram examinadas as respectivas conclusões das comissões internacionais luterana/católica, metodista/católica e anglicana/católica. Afinal houve consenso nas seguintes recomendações: maior divulgação e estudo dos documentos ecumênicos referentes à eucaristia; estudo, prática e oficialização de uma comunhão eucarística aberta, não limitada a casos de extrema necessidade (casamentos mistos, encontros ecumênicos, outras situações); empenhar-se para evitar uma comunhão aberta "selvagem"; expressar esperança no caminho das Igrejas. Foram tratados ainda outros assuntos e foi criada também uma subcomissão com a incumbência de elaborar um anteprojeto para um Conselho Nacional de Igrejas Cristãs. O V Encontro de Dirigentes Nacionais de Igrejas Cristãs, do qual participaram como representantes da IECLB o P. B. Weber e o Pastor Presidente, realizou-se no dia 04/11/77, na sede do Secretariado Regional da CNBB em São Paulo. No referido Encontro, foram apreciados o anteprojeto do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs (do qual o CD da IECLB já tomara conhecimento no dia 15/10/77, ma-

nifestando sua abertura para a criação do CNIC) e uma minuta de uma manifestação conjunta por ocasião do Dia Mundial da Paz, e tiveram prosseguimento os estudos dos temas batismo e eucaristia. - Neste ano (1978), por ocasião do Dia Mundial da Paz, foi pela primeira vez publicada (em vários jornais do Brasil) uma Mensagem de Paz ao Povo Brasileiro, assinada por 5 Dirigentes Nacionais de Igrejas Cristãs (ver JOREV nº 1 de 1978). - Neste ano (1978), a IECLB, também pela primeira vez, foi convidada a enviar um delegado fraternal a um Concílio Geral da Igreja Metodista no Brasil. Representou a IECLB no XII Concílio Geral da Igreja Metodista no Brasil, realizado nos dias 23-30/07/78, na cidade de Lins-SP, o P. Reg. A. Baeske. - O VI Encontro de Dirigentes Nacionais de Igrejas Cristãs realizou-se no dia 16/05/78, na sede da Diocese Central da Igreja Episcopal do Brasil no Rio de Janeiro com a presença, da parte da IECLB, do P. B. Weber e do Pastor Presidente. Além de outros assuntos (troca de declarações e documentos das Igrejas, comentários sobre a repercussão da mensagem comum da Paz, comunicações sobre providências tomadas em relação ao batismo e à eucaristia), mereceu especial atenção a planejada constituição do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs. Com base num novo anteprojeto do CNIC, entrementes elaborado e apresentado às Igrejas, foram estudadas as tomadas de posição (entre elas uma do CD da IECLB de 14/04/78) dos organismos oficiais das Igrejas envolvidas, e aprovadas a forma definitiva do anteprojeto e a maneira de sua apresentação às Igrejas para fins de ratificação. Durante o VI Encontro, também foi apresentado pelo P. B. Weber o opúsculo, elaborado pela Comissão (Nacional) Católico-Luterana e intitulada "A Ceia do Senhor", contendo as principais manifestações de Igrejas e comissões ecumênicas a respeito da eucaristia e que visa estimular o diálogo. Com referência à situação em nosso País, foi afinal redigida uma Nota para a imprensa, na qual são abordadas questões relacionadas com as condições de vida da população e com problemas de ordem institucional (ver no "Correio do Povo" de 21/05/78 o artigo: A Igreja e o momento político nacional).

- 5.5. Também durante o biênio passado, continuou a cooperação com a Igreja Evangélica Luterana do Brasil (IELB) no setor da literatura. A Comissão Interluterana de Literatura (CIL), composta de membros de ambas as Igrejas (IECLB e IELB), nas suas reuniões periódicas, ocupou-se (além da coedição de determinadas obras) principalmente com os preparativos para a publicação da versão portuguesa do Livro de Concórdia e com a edição das "Devoções Diárias Castelo Forte" (tiragem em 1978: 20.000 exemplares, cabendo 12.000 à IECLB, 7.000 à IELB e 1.000 à Igreja Episcopal do Brasil, previsão para 1979: 30.000 exemplares). - O Pastor Presidente da IECLB participou, a convite, do culto de abertura da 46ª Convenção Nacional da IELB, realizada no Instituto Concórdia de São Leopoldo, no dia 25/01/78, e dirigiu (depois do culto) uma mensagem aos convencionais. - Em 05/05/75, houve (a convite da IECLB) uma reunião conjunta dos Conselhos Diretores da IECLB e da IELB, seguida de um jantar de confraternização. A iniciativa de convidar para outra reunião conjunta ficou naquela ocasião com a IELB. - Nos dias 23-25/05/78, realizou-se no Instituto Concórdia em São Leopoldo o I Congresso Luterano de Comunicação, do qual participaram representantes de ambas as Igrejas. Organizado pelo Departamento de Comunicação da IELB, o referido Congresso, sob o tema "Igreja busca novos púlpitos", reuniu cerca de 200 participantes, entre eles a equipe e 13 correspondentes distritais do JOREV e dois estudantes de teologia da IECLB.
- 5.6. Intensificaram-se, durante o biênio passado, os contatos e a cooperação com representantes da Igreja Católica Romana (encontros de dirigentes nacionais de Igrejas, de docentes de teologia, de padres e pastores; cooperação no setor educacional e de assistência social; cultos em conjunto e atos ecumênicos). - Entre as atividades da Comissão Mista Nacional Católico-Luterana destacou-se a compilação de material a ser apresentado nos Encontros de Dirigentes Nacionais de Igrejas Cristãs e a preparação do Seminário Ecumênico, realizado nos dias 11-15 de julho de 1977, no Colégio Cristo Rei em São Leopoldo. O referido Seminário foi um encontro fraternal de 34 católicos e luteranos (além de outros participantes esporádicos), na maioria pessoas engajadas no trabalho pastoral direto, sob o

tema geral: "Testemunho Comum e Vivência Ecumênica". Durante o Seminário, de cuja sessão inaugural participou também o Pastor Presidente da IECLB, foram apresentados relatórios sobre o diálogo católico-luterano e a história da Fraternidade de Taizé, e o tema foi estudado sob os aspectos da prática pastoral, da vivência na família e da vivência na vida pública. - A IECLB recebeu vários convites no sentido de enviar observadores a reuniões da CNBB. Da 15^a Assembléia Geral da CNBB, realizada nos dias 8 a 17 de fevereiro de 1977, em Itaici (SP), participaram (durante a primeira parte) os pastores B. Weber e Dr. W. Altmann. Os temas principais da referida Assembléia eram: "Exigências Cristãs de uma Ordem Política" e "Regiões Missionárias no Brasil". O Pastor Presidente, no dia 15/11/77, esteve presente ao ato de dedicação da nova sede da CNBB, em Brasília, e proferiu uma saudação em nome da IECLB. O Pastor Presidente também participou da primeira parte da subsequente Reunião da Comissão Representativa da CNBB, que teve lugar em Brasília, nos dias 16 até 22/11/77, e se ocupou principalmente com a realização de uma Assembléia Geral Extraordinária, o Novo Estatuto do CIMI e a Pastoral do Matrimônio. Juntamente com o Pastor B. Weber, o Pastor Presidente também participou da primeira fase da Assembléia Geral Extraordinária, realizada nos dias 18-25/04/78, em Itaici (SP), e convocada para estudar o tema da III Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano ("Evangelização no Presente e no Futuro da América Latina"). Em nome também dos observadores de outras Igrejas, o Pastor Presidente dirigiu uma mensagem à Assembléia, que (além do tema principal) apreciou também outros assuntos (entre eles: a constituição do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs, a qual foi examinada e aprovada).

- 5.7. A pedido da Diretoria da Sociedade União Cristã-SUC (carta de 25/02/77), os Pastores Regionais (na reunião de 22-23/03/77) resolveram prorrogar por mais 4 anos a cedência do P. Hariberto Gutknecht, prevista originalmente para 2 anos (01/04/75-31/03/77), com a finalidade de dirigir a Escola Bíblica em Mato Preto. Em 26/08/77, dirigentes da SUC visitaram o Pastor Presidente e pediram que, por causa de difícil-

dades internas surgidas, o prazo de cedência do P.H. Gutknecht fosse abreviado e terminasse em 31/01/78. O CD da IECLB (na reunião de 01-03/09/77) concordou com a proposta rescisão prematura do contrato de cedência. - No dia 04/08/78, realizou-se em Curitiba o 2º encontro de representantes da SUC com representantes da IECLB (PP. Regs., Secr. Ger. e P. Pres.) com a finalidade de falar sobre dificuldades surgidas e perspectivas para o trabalho futuro.

5.8. Com a Federação Luterana Mundial-FLM houve íntima cooperação também durante o biênio passado. Várias consultas, promovidas pela FLM, realizaram-se no âmbito da IECLB. Nos dias 03-05/01/77, teve lugar, em São Leopoldo (na FacTeol), uma Consulta Luterana sobre Meios de Comunicação. Na FacTeol realizou-se também, nos dias 06-13/01/77, a Consulta Luterana Latino-Americana com a finalidade de preparar os delegados das Igrejas Latino-Americanas para a VI Assembléia Geral da FLM. Nos dias 29-31/05/78, teve lugar, em Porto Alegre, uma Consulta sobre o tema: A Missão da Igreja Evangélica Luterana na América Latina. Também nos intervalos durante as referidas consultas visitaram-nos vários colaboradores da FLM: em março de 1977, o Dr. Daniel Martensen (do Departamento de Estudos); em outubro de 1977, o P. George Pósfay (do Departamento de Cooperação Eclesiástica) e a senhora Eva von Hertzberg. O acontecimento mais importante no âmbito da FLM durante os últimos anos foi, sem dúvida, a VI Assembléia Geral realizada nos dias 13-26/06/77, em Dar-es-Salaam, sob o tema geral "EM CRISTO - UMA NOVA COMUNHÃO". Dela participaram todos os membros da delegação prevista da IECLB (ver relatório ao X Concílio Geral, item III, 8), e vários relatórios sobre a Assembléia foram posteriormente apresentados ou publicados na IECLB. Também após a VI Assembléia Geral, vários membros da IECLB foram incluídos em comissões da FLM: o P. Dr. W. Altmann na Comissão de Estudos, o P. G. Boll na Comissão de Cooperação Eclesiástica (recondução), o P. H. Kannenberg no Comitê de Comunicação (recondução) e o P. Aug. E. Kunert na Comissão do Serviço de Desenvolvimento Comunitário (recondução). As três primeiras das referidas Comissões reuniram-se em abril de 1978 com a participação do representante da IECLB. O Pastor Presidente, ree-

leito em Dar-es-Salaam membro do Comitê Executivo, participou, durante o biênio passado, de várias reuniões de sub-Comitês e de 4 reuniões do Comitê Executivo (20-26/02/77, em Divonne; 09-12/06/77, em Dar-es-Salaam; 27/06/77, em Dar-es-Salaam; 28/08-02/09/78, em Genebra).

- 5.9. O Conselho Mundial de Igrejas-CMI, desde a sua V Assembléia Geral (23/11-10/12/75, em Nairobi) preocupou-se prioritariamente com quatro temas: expressão e proclamação da nossa fé no trino Deus; bases de uma sociedade justa, participante e responsável; a unidade da Igreja e sua relação com a unidade da humanidade; formação e renovação ecumênicas na busca de verdadeira comunhão. - Na Comissão Fé e Ordem (Faith and Order) continuou cooperando por parte da IECLB o Pastor Dr. Nelson Kirst. No Comitê Ecumênico Latino-Americano de Projetos (CELAP) do CMI cooperava da parte da IECLB o Dr. Vitor Fernando Sasse. Em janeiro de 1978, ele não pôde participar de uma reunião do CELAP por não ter conseguido dispensa do depósito compulsório para uma viagem ao exterior. Por isso o CD, em abril de 1978, nomeou o Pastor Meinrad Piske suplente do Dr. Sasse no CELAP. - Para preparar uma Consulta Nacional sobre Evangelização (patrocinada pelo CMI) o Pastor Presidente reuniu-se, em Porto Alegre, várias vezes (25/01/77; 28/04/77; 29/09/77; 24/05/78) com Dirigentes Nacionais de Igrejas filiadas ao CMI. O Pastor Presidente também participou da Consulta das Igrejas Latino-Americanas (filiadas ao CMI), realizada por iniciativa do CMI em Huampaní (Peru), nos dias 24-28/11/77. Entre outros assuntos, foi avaliada na referida Consulta a planejada criação de um Conselho Latino-Americano de Igrejas (em lugar da UNELAM).

O referido Conselho foi constituído por ocasião da Assembléia de Igrejas Latino-Americanas, realizada em Oaxtepec (México), nos dias 19-26/09/78, da qual participaram como delegados da IECLB o Pastor Regional Heinz Ehlert e o P. Distr. Sílvio Schneider. A Assembléia em apreço foi designada pelo coordenador da mesma, Rev. Benjamin Santana, "O mais grandioso evento da cristandade evangélica da

América Latina neste século".

- 5.10. Da Igreja Evangélica na Alemanha (Evangelische Kirche in Deutschland-EKD) veio a maioria dos pastores estrangeiros em atividade na IECLB. - Em fins de 1976, o Departamento de Relações Exteriores (Kirchliches Aussenamt - KA) da EKD apresentou à IECLB uma proposta de alteração do convênio entre a EKD e a IECLB e das normas de execução do referido convênio. Em 4 reuniões dos Pastores Regionais (realizadas em novembro de 1976; maio de 1977, julho de 1977 e agosto de 1977) e uma do CD (realizada em abril de 1977) a proposta foi examinada, e elaborada uma contraproposta. - Para estudar em parceria aspectos da futura cooperação ecumênica, o Presidente do KA, P. Dr. Heinz Joachim Held, convocou uma Conferência de Presidentes de Igrejas que têm convênio com a EKD. Da consulta, realizada nos dias 07-13/03/77 em Friedewald (RFA), participaram da IECLB o Pastor Primeiro Vice-Presidente, o Secretário Geral e o Pastor Presidente. Além de palestras sobre as bases teológicas e ecumênicas de cooperação, foram apresentados relatórios sobre as diversas Igrejas e discutidos muitos problemas concretos. - Outros assuntos puderam ser debatidos pessoalmente com o Conselheiro Mor Reinhold Mauritz (por ocasião das suas visitas à IECLB em outubro/novembro 1976 e em março de 1978) e com o Conselheiro Mor Karl Ernst Neisel (por ocasião da sua visita em 13/10/77, ao regressar do Chile). - Em maio de 1977, visitou a IECLB o Conselheiro Mor Dr. Gerhard Strauss e o P. Ulrich Fischer (ambos da Igreja Ev. - Lut. da Baviera) para entrar em contato pessoal com pastores da IECLB formados no Seminário em Neuendettelsau/Baviera e para estudar, com dirigentes da IECLB, possibilidades de uma cooperação mais estreita. Em outubro de 1977, também visitou a IECLB o Conselheiro Mor Dr. Walther Knaut como representante da Igreja Evangélica da União (Evangelische Kirche der Union - EKU). Em abril de 1978, esteve entre nós o P. Wolfgang Marwedel, Vice-Diretor do Seminário da Missão Ev.-Luth. de Hermannsburg, que visitou pastores da IECLB formados nesta cidade, relatou sobre o trabalho missionário realizado em outros países (especialmente Etiópia) e falou no CD também da intenção de estreitar os laços com a IECLB. - Para tratar de assuntos de interesse da IECLB, o Secretário Geral e o Pastor Presidente estiveram na sede do KA em Fran

(RFA), nos dias 21-25/08/78.

No término de mais um biênio de cooperação, agradecemos cordialmente à EKD e às organizações a ela vinculadas a fraternal e valiosa ajuda recebida através dos obreiros cedidos, da remessa de livros e revistas e da concessão de verbas.

- 5.11. Desde junho de 1968, existe entre a Igreja Luterana Americana (The American Lutheran Church-Talc) e a IECLB um acordo, já várias vezes atualizado. Durante o biênio passado, vários membros da TALC visitaram comunidades, projetos e também o Pastor Presidente da IECLB. Entre tais visitantes menciono o Rev. Donald G. Zille e o Sr. Stanley Midtbo do Departamento de Missão Mundial e Cooperação Eclesiástica da TALC (visita em janeiro de 1977), o Rev. Clifford H. Nelson (visita em janeiro de 1977), os casais Miller e Ness (visita em março de 1977) e, especialmente, o Rev. John C. Westby, Secretário para a América Latina da TALC que, em setembro de 1976 e em novembro de 1977, esteve na IECLB. Juntamente com ele, o Pastor Presidente visitou, em novembro de 1977, membros da IECLB em Manaus, Porto Velho, Cacoal e comunidades filiadas, Pimenta Bueno, Espigão d'Oeste, Vilhena e Colorado (RO), onde foram inauguradas uma igreja e uma casa paroquial (com um centro comunitário), construídas com verbas vindas de uma campanha financeira (United Mission Appeal) da TALC. Com auxílios da mesma campanha são subvencionados também outros projetos nossos (na Rondônia, no Mato Grosso e no DE Sul da RE IV). - Nos meses de julho e agosto de 1978, a TALC realizou nos USA uma importante Consulta Intereclesiástica com a participação de representantes das Igrejas com as quais a TALC coopera. Tomaram parte nos trabalhos e reflexões da referida Consulta como representantes da IECLB os Pastores Wilfrid Buchweitz, Hilmar Kannenberg e Meinrad Piske. - Também por ocasião deste Concílio agradecemos de coração a fraternal ajuda recebida da TALC.
- 5.12. O convênio entre a Sociedade Missionária Norueguesa (The Norwegian Missionary Society - NMS) e a IECLB foi aprovado pelo CD em dezembro de 1976 e deve ser interpretado a partir do conceito de missão da IECLB. De acordo com o referido convênio, a cooperação dos obreiros da NMS pode ocorrer nos seguintes setores:

Missão Urbana, Novas Áreas de Colonização, Missão entre Índios, trabalho comunitário em geral e atividade teológico-científica (especialmente no campo da missão). Entrementes vários obreiros da NMS já estão trabalhando na IECLB. Dentro do plano de descentralização da Comunidade Evangélica Luterana de Curitiba, estão trabalhando no setor nordeste da referida cidade (desde dezembro de 1975) o Pastor Kjell Nordstokke e sua esposa Kazumi. Na mesma comunidade também trabalham (desde princípios de 1977) a enfermeira Björg Ingebretsen como assistente social e a professora (catequista) Inger Øybekk. Na Paróquia Evangélica Luterana do Sul de Santa Catarina (com sede em Tubarão) estão trabalhando (desde janeiro de 1977) o Pastor Nils Sørbø e sua esposa Marta. A enfermeira Ase Edith Snøtun coopera (desde maio de 1978) no Centro Educacional Assistencial Guarita. A professora de jardim de infância Gunvor Nini Nilsen (desde abril de 1978) dedica-se como missionária catequista em Criciúma/SC especialmente à Escola Dominical e ao trabalho com os jovens. E a professora (catequista) Borghild Saetre exerce suas atividades na área de São Paulo/ABCD (em conexão com o Centro Heliodor Hesese). O Pastor Ornulf Steen e sua esposa Sissel assumiram provisoriamente, em Curitiba, o trabalho do casal Nordstokke que se encontra temporariamente na Noruega. -

Em 24/01/77, os srs. Eirik Moen, Michael Tetzchner e Per-Kristian Foss da NMS visitaram o Pastor Presidente e relataram sobre as impressões colhidas por ocasião de visitas (durante duas semanas) a campos de trabalho da IECLB. - O Secretário de Missão da IECLB, P. Fr. Gierus, participou da Assembléia Geral da NMS nos dias 21-25/06/78, em Bergen (Noruega), e aproveitou a oportunidade para esclarecer com os dirigentes da NMS pormenores da cooperação entre NMS e IECLB.

- 5.13. As Igrejas e Comunidades Luteranas no Chile foram visitadas pelo Pastor Presidente em fins de março e princípios de abril de 1978. - Desde agosto de 1976, o P. Ernesto O.C. Schlieper trabalha na Paróquia Ev. Lut. de Valparaíso (independente da IELCH e ILCH) com base num contrato previsto para um prazo de dois anos, prorrogável por dois períodos de dois

anos cada. A pedido da Paróquia de Valparaíso e com a anuência do P. Schlieper, o CD (em abril de 1978) resolveu prorrogar o período de cedência por mais dois anos (até 30/06/1980). - Por carta de 12/11/76, a Di retoria da Paróquia Ev. Lut. de Puerto Montt dirigiu-se ao Pastor Presidente, pedindo um pastor da IECLB. O CD (em dezembro de 1976) votou a favor do envio de um pastor e resolveu contactar o P. Breno Dietrich (interessado num trabalho no Chile), que aceitou o desafio. Após uma visita em abril de 1977, o referido Pastor assumiu, em julho de 1977, o trabalho na Paróquia de Puerto Montt por um período de provisoriamente dois anos. - Por ocasião de reuniões com os presbíteros, um culto e outros contatos, o Pastor Presidente durante a mencionada visita pôde constatar que ambas as Paróquias (Valparaíso e Puerto Montt) estão muito satisfeitas com o trabalho realizado pelos Pastores enviados da IECLB: eles conseguiram reunificar os rebanhos desnorteados pelos lastimáveis acontecimentos do passado. O Pastor Presidente também visitou os dirigentes da IELCH (Bispo Stefan Schaller, Santiago) e da ILCH (Bispo Richard Wagner, Osorno). Com o último falou, entre outras coisas, sobre a situação da Paróquia de Puerto Montt, que (de acordo com os Estatutos da ILCH) é considerada filiada à ILCH, e esclareceu que a referida Paróquia, de acordo com a sua própria vontade, não cogita por enquanto em filiar-se a uma das Igrejas existentes. De acordo com impressões do Pastor Presidente, não há por enquanto indícios de reaproximação entre a IELCH e ILCH. A atual dificuldade da ILCH parece residir no fato de ser bastante heterogêneo o quadro de seus pastores. Um passo em direção de um diálogo frutífero talvez seja a realização de periódicas conferências pastorais, abertas para todos os pastores luteranos no Chile.

- 5.14. A Igreja Evangélica do Rio da Prata (Iglesia Evangelica del Rio de La Plata-IERP) realizou, nos dias 08-11/10/77, em General Ramírez, seu 26º Concílio sob o tema "MORDOMIA CRISTÃ - nossa responsabilidade ecológica e econômica". O Pastor Presidente da IECLB estava preparado para participar do referido Concílio, mas não pôde embarcar no aeroporto de Porto Alegre por causa de uma falta referente ao visto de saída.

Por isso pediu o P. George Posfay a transmitir as suas dações da IECLB por ocasião do Concílio. O Pastor Presidente teve duas vezes oportunidade para um intercâmbio pessoal com o Presidente da IERP, Pastor Peter Lienenkämper (em março e em novembro de 1977).

- 5.15. A Igreja Evangélica Luterana Unida (Iglesia Evangelica Luterana Unida - IELU) dirigiu-se, em setembro de 1977, através do seu atual Presidente Luis Klenk, ao Pastor Presidente para pedir da IECLB pastores (ou catequistas) que falem o alemão. O CD acolheu com simpatia o pedido, mas não viu por enquanto possibilidades de atendê-lo; sugeriu também que a IELU envie estudantes de teologia à FacTeol em São Leopoldo. O Pastor Presidente teve contatos pessoais com o Presidente da IELU em janeiro de 1977.
- 5.16. Com a Igreja Luterana na América (Lutheran Church in America-LCA) não houve maior intercâmbio durante o biênio passado. Apenas registramos a visita (em 13/07/77), ao Pastor Presidente, da Missionária Lia Krüger, que trabalha em Livramento.
- 5.17. Cedido pela Missão das Igrejas Reformadas nos Países Baixos, continua trabalhando na FDL (Serra Pelada, ES) e nas comunidades do Distrito Eclesiástico Sul do Espírito Santo (DESES) o Sr. Anthony Jacob Roos. O Pastor Dr. R.M.K. van der Grijp (da Igreja Reformada Neerlandesa) terminou sua atividade na IECLB, em meados de 1978, depois de lecionar durante cinco anos na nossa FacTeol. - Durante a visita que os Pastores Henk van Halsema, Hans Procee e Bart Witzier fizeram ao Pastor Presidente (no dia 29/03/77) foram abordadas novas possibilidades de cooperação.
- 5.18. A Missão da Igreja da Suécia (Church of Sweden/Mission-CSM) destacou seu Secretário de Estudos, Dr. Björn Fjårstedt, para visitar a IECLB. Durante sua visita realizada no mês de abril de 1977, ele esteve em São Paulo, Porto Alegre, São Leopoldo, Tenente Portela (Toldo Guarita) e Novo Hamburgo, chegou a ver o trabalho entre os índios, formas de missão urbana e trabalho social e teve contatos com instituições da IECLB (FacTeol etc.). No relatório sobre sua viagem à América Latina, o Dr. Fjårstedt considera possível uma eventual cooperação entre a CSM e a IECLB em determinadas áreas de interesse mútuo (p.ex.: programa de in-

tercâmbio com a FacTeol.). - O Secretário de Missão da IECLB visitou, em meados de 1978, a sede da CSM para dialogar sobre possibilidades concretas de cooperação.

- 5.19. Com o auxílio financeiro da FIM, da TALC, da LCA e de outras Igrejas foi possível adquirir para a Igreja Evangélica Luterana "Congregação Japonesa", em São Paulo, uma propriedade na cidade de São Paulo com casa que encerra um templo e a moradia pastoral. Em outubro de 1977, o P. Hiroshi Doi transferiu-se para a nova residência e a dedicação do novo templo ocorreu em 11/12/77. Continua trabalhando na área de São Paulo entre pessoas de origem japonesa também a Pastora aux. Masako Ueda (remunerada pela IECLB).
- 5.20. A Comunidade Evangélica Luterana Estoniana (em São Paulo) comemorou, em 09/04/78, seu 20º aniversário com um culto, no qual foram confirmados três jovens e no qual pregou também o Pastor Presidente.
- 5.21. A Comunidade Evangélica Luterana Húngara do Brasil (em São Paulo) sofreu uma grande perda com o falecimento do P. Dr. Josef Kadicsfalvy, ocorrido no dia 06/09/77, após uma delicada operação cerebral. Desde 01/12/1968, o referido Pastor estava trabalhando entre os luteranos de descendência húngara em São Paulo.
- 5.22. Na Igreja Evangélica Luterana Escandinava de São Paulo foi instalado, em 25/06/78, o P. Frederik Lautmann.
6. Ação de órgãos diretivos centrais e destaques nos âmbitos nacional, regional e distrital.
 - 6.1. O Conselho Diretor (CD) desde o último Concílio Geral esteve reunido 11 vezes (24/10/76 em Belo Horizonte; 10-12/12/76 em Porto Alegre; 14-16/04/77 em São Leopoldo e Porto Alegre; 01-02/07/77 em Porto Alegre; 01-03/09/77 em Porto Alegre; 14-15/10/77 em Porto Alegre; 02-03/12/77 em Porto Alegre; 14-14/04/78 em Porto Alegre; 30/06-01/07/78 em Porto Alegre; 31/08-02/09/78 em Porto Alegre e 19/10/78 em Joinville). Em comparação com o biênio anterior (durante o qual houve 17 reuniões) registrou-se uma sensível diminuição do número de reuniões, especialmente por razões financeiras. No ano de 1977, efetuaram-se apenas 5 reuniões. Como o Regimento Interno (Artigo 70) prevê 6 reuniões ordinárias, o Pastor Presidente em seu último relatório já

solicitara ao X Concílio Geral a redução de 6 para 5 reuniões ordinárias por ano. Também durante o biênio passado, outros grêmios e pessoas participaram, a convite, durante algum tempo das reuniões do CD. Duas vezes a Comissão de Finanças participou das reuniões (a fim de preparar os orçamentos para 1978 e 1979), cinco vezes o Presidente da Comissão de Finanças e uma vez o Presidente da CAF. Também visitantes do exterior (como o Conselheiro Mor Reinhold Mauritz e o Pastor Wolfgang Marwedel) tiveram oportunidade de dialogar com o CD. Durante o dia 14/04/77, o Conselheiro Curador e o Corpo Docente da FacTeol reuniram-se com o CD para (entre outros assuntos) refletir (a partir de teses elaboradas por um representante do CD e por docentes da FacTeol) sobre questões relacionadas com a formação teológica, examinar uma moção do X Concílio Geral (referente ao enquadramento da FacTeol no regime universitário) e definir a finalidade do colóquio. Comissões permanentes assessoraram o CD. Assim a Comissão Teológica Central cooperou na elaboração de diretrizes para o culto e a liturgia, na uniformização do Credo Apostólico e do Pai Nosso etc. Comissões ad hoc foram nomeadas pelo CD para ajudarem na solução de outras tarefas específicas: revisão da Constituição da IECLB; elaboração de um novo Hinário, revisão do Estatuto do Ministério Eclesiástico e da Ordem Disciplinar etc. Múltiplos eram realmente os assuntos tratados pelo CD, após um estudo bíblico do qual todos os conselheiros participavam. Além de moções vindas dos Concílios (Distritais, Regionais e Geral), e de sugestões vindas de outras entidades (FLM, CMI etc), foram examinados convênios, estatutos e leis (Convênio com a Sociedade Missionária Norueguesa, Convênio com a Igreja Evangélica na Alemanha, Estatutos do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs, Seminaristengesetz etc.) e (re)formulados regulamentos (Conselho de Imprensa, Centro de Aconselhamento ao Migrante, Centro de Elaboração de Material etc.). Entre os assuntos que mereceram especial atenção por parte do CD, podemos mencionar ainda: a colocação de prioridades nos setores de trabalho da IECLB, o questionamento das estruturas por parte de obreiros da IECLB e a filosofia da IECLB referente à ajuda para o desenvolvimento. Também durante o biênio transato, certos assuntos de rotina e de ordem pessoal (ver Relatório do Pastor Presidente apre-

sentado ao X Concílio, item IV,1) foram resolvidos, por delegação do CD, nas reuniões com os Pastores Regionais. Por tal procedimento, o CD ganhou tempo precioso para poder dedicar-se mais ao planejamento e aos assuntos de monta. Outra medida que contribuiu sensivelmente para aliviar o trabalho do CD foi, a partir de maio de ... 1977, a preparação das agendas para as reuniões do CD pela Conferência dos Secretários. Os membros do CD participaram com vivo interesse das reuniões, e foram mantidos bem informados pela parte informativa da agenda e por cópias das atas das reuniões com os Pastores Regionais. Após as reuniões do CD, as Comunidades e os obreiros da IECLB foram informados através de Boletins Informativos a respeito das principais resoluções. A partir de dezembro de 1977, participou das reuniões do CD também o Secretário de Comunicação, Pastor Hilmar Kannenberg, com a finalidade de colher informações a serem publicadas (pelo JOREV etc.).

- 6.2. O Pastor Presidente, durante o biênio passado, dirigiu as reuniões do CD, presidiu as reuniões com os Pastores Regionais, cooperou em todos os Concílios Regionais, convocou duas vezes todos os Pastores Distritais e Regionais, colaborou em conferências pastorais (distritais e em âmbito regional) e, esporadicamente, em reuniões da Conferência dos Secretários e participou de Concílios Distritais e outros eventos em âmbito distrital (Dia da Igreja), cultos, atos de instalação, solenidades fúnebres, atos de dedicação, formaturas, sessões (de conselhos, comissões e diretorias) e encontros (com participantes de cursos, examinandos, pastores eméritos e viúvas de pastores). Tendo os Pastores Regionais assumido a visitação metódica de comunidades e obreiros, o Pastor Presidente - por causa dos seus múltiplos compromissos e das longas distâncias - só esporadicamente teve contatos com paróquias e pastores durante suas viagens ou por ocasião de visitas feitas a ele. Muitas foram, durante o biênio transato, as visitas do Pastor Presidente a Comunidades e obreiros da IECLB, destacando-se entre elas duas a novas áreas de colonização, uma ao nordeste e uma ao Chile. Entre suas frequentes viagens de serviço, o Pastor Presidente dedicou-se à volumosa correspondência, escrevendo cartas e tomando conhecimento de todas as missivas dirigidas à IECLB e expedidas em nome dela (de acordo com o livro de registro, em 1976: 10.368 e em 1977: 10.886),

procurou acompanhar o trabalho administrativo, realizado pela Secretaria Geral e recebeu numerosos visitantes (obreiros, presbíteros, estudantes da IECLB, representantes de Igrejas e outras entidades no Brasil e no exterior etc.). Além de outras incumbências (contatos com autoridades no Rio Grande do Sul, em Santa Catarina, na Rondônia, em Brasília: Presidência da República, Ministério da Justiça, Ministério das Comunicações; entrevistas etc.), o Pastor Presidente deu grande valor às relações ecumênicas mantidas pela IECLB no Brasil e no exterior. Participou regularmente dos Encontros de Dirigentes Nacionais de Igrejas Cristãs, das reuniões do Conselho Diretor da DIACONIA e da Diretoria da SBB, representou a IECLB em eventos da CNBB (inauguração da nova sede em Brasília, reunião da Comissão Representativa e Assembléia Geral), compareceu à 46ª Convenção Nacional da IELB, a uma reunião da CEB (a convite especial) e a eventos de outras entidades de cunho social (Aldeias SOS, SICA), reuniu-se com dirigentes nacionais de Igrejas filiadas ao CMI e cooperou em encontros promovidos pela FLM (Consulta Latino-Americana, Assembléia Geral, reuniões do Comitê Executivo e Sub-Comitês) e pelo CMI (Consulta das Igrejas Latino-Americanas).

- 6.3. Durante o biênio passado, realizaram-se, sob a direção do Pastor Presidente, 11 reuniões com os Pastores Regionais, assistidas também pelo Secretário Geral (17-18/11/76 em Porto Alegre; 22-23/03/77 em Porto Alegre; 17-18/05/77 em Porto Alegre; 03/07/77 em Porto Alegre; 04-05/08/77 em Nova Friburgo; 08-09/11/77 em São Leopoldo; 08-09/03/78 em Porto Alegre; 17-18/05/78 em Porto Alegre; 29/06/78 em Porto Alegre; 04-05/08/78 em Curitiba; 06-07/10/78 em Porto Alegre). Normalmente as reuniões, efetuadas nos períodos entre as reuniões do CD, tiveram a duração de 2 dias. Apenas duas vezes limitaram-se a um só dia: em 03/07/77 (quando apenas foi preparado o encontro 1977 com os Pastores Distritais e discutido o convênio EKD/IECLB) e em 29/06/78 (quando foram examinados os requerimentos, dirigidos à Obra Gustavo Adolfo da EKD). Também outras pessoas participaram, a convite, temporariamente das reuniões (o Conselho de Elaboração de Material, uma comissão de docentes e estudantes da FacTeol., o Cons. Mor R. Mauritz e os Secretários da IECLB). A partir de maio de 1977, também as agendas para as reuniões com os Pastores Re-

gionais foram preparadas pela Conferência dos Secretários, uma ajuda que facilitou muito os trabalhos. De acordo com a incumbência recebida do CD, a maioria dos casos tratados foi de ordem pessoal (convocações e colocações de obreiros, confirmações de transferências, situações pessoais de emergência, admissões a exames e à ordenação, indicações para comissões etc., pedidos por cedência, licenciamento, estágio, viagens de estudo ou regresso ou recreio, aposentação etc.). A pauta para os trabalhos que começavam todos os dias com uma reflexão baseada num texto bíblico, também previa outros assuntos (reciclagem dos pastores, questões relacionadas com o Curso Teológico Complementar, programa para a elaboração de material em consonância com o Catecumenato Permanente, elaboração de programas para visitantes, requerimentos aos diversos fundos da IECLB e à Obra Gustavo Adolfo da EKD etc.). Além disso, as reuniões proporcionavam aos Pastores Regionais a possibilidade de cambiar experiências, apresentar problemas específicos de determinada RE e ventilar questões teológicas e pastorais. A sugestão dos Pastores Regionais feita na reunião de março de 1978 no sentido de o CD delegar certas tarefas à Conferência dos Secretários não foi endossada pelo CD, em meados de abril de 1978, mas adiada até depois do XI Concílio Geral, quando estiver em função em novo CD.

- 6.4. Durante o biênio passado, foram expedidos duas vezes convites para reuniões com os Pastores Distritais das quais também participaram os Pastores Regionais, o Secretário Geral, o Pastor Presidente e outros convidados. Nessas oportunidades, comprovou-se mais uma vez a importância de encontros com dirigentes que trabalham em contato direto com as Comunidades. Assim também os dois encontros serviram para auscultar o que realmente ocorre nas paróquias, trocar experiências, questionar certos métodos de trabalho e orientar de maneira uniforme todos os obreiros. - Durante a primeira reunião (realizada nos dias 01-03/08/77, em Nova Friburgo-RJ), foram estudados (inclusive em grupos) os seguintes temas principais: divórcio; Catecumenato Permanente; culto e liturgia; questões estruturais e administrativas. Além de informações dadas sobre a VI Assembléia Geral da FLM, a Sociedade Bíblica do Brasil, o próximo Convento Pastoral em Araras etc., foram exa-

minados ainda assuntos de formação; o funcionamento do JOREV e do SIP; critérios para a criação de novas paróquias e assuntos financeiros (modalidades de contribuição, eventual abono para o cargo do pastor distrital, CAF) etc. Causou, durante o encontro, acalorada discussão a tese que atribuiu as dificuldades surgidas na introdução do Catecumenato Permanente a um conflito entre duas maneiras de proceder, a revolucionária e a evolucionária, prevalecendo a última, defendida pela cúpula da IECLB (fato esse supostamente confirmado pelo desligamento do P. Edio Schwantes do pastorado). Foi debatido também o futuro das reuniões dos Pastores Distritais (convocadas por iniciativa do Pastor Presidente desde 1971, uma vez por ano). A maioria achou necessário dar mais peso a tais encontros, mas pronunciou-se contra sua institucionalização. -

Durante a segunda reunião (realizada em Curitiba, nos dias 31/07-03/08/78, os participantes ocuparam-se primordialmente com a temática do XI Concílio Geral da IECLB. Os trabalhos bíblicos basearam-se em trechos relacionados com os temas: O caminho do próprio Cristo (do estábulo até a cruz), Cristo o Caminho e Cristo, nosso Companheiro. E o trabalho em grupos focalizou os seguintes temas: A identidade evangélica de confissão luterana da IECLB; A IECLB e suas estruturas; O compromisso sócio-político da IECLB; A política financeira da IECLB.

- 6.5. No ano passado (1977), as Regiões Eclesiásticas até então existentes realizaram seu V Concílio Regional: a RE I nos dias 09-11/09/77, em Santo Amaro-São Paulo; a RE II nos dias 23-24/09/77, em Blumenau, sob o tema: Comunhão na Jornada do Povo de Deus; a RE III nos dias 30/09-02/10/77, em Santa Rosa, sob o tema: Cristãos - Sal da Terra, e a RE IV nos dias 16-18/09/77, em Taquara, sob o tema: Em Cristo uma Nova Comunhão - Como vivê-la? - Com base em resoluções do X Concílio Geral no sentido de ser subdividida a RE II e correrem a cargo da IECLB as despesas de instalações da RE V, realizaram-se, no dia 24/09/77, em Blumenau, os Concílios Constituintes da nova RE II (composta dos Distritos Eclesiásticos Joinville, Blumenau, Florianópolis, Jaraguá do Sul, Médio Vale do Itajaí, Sul do Paraná e Rio do Sul) e da nova RE V (composta dos Distritos Norte do Paraná e Oeste do Paraná e a área em torno de Dourados-MT). -

Nos referidos Concílios Regionais (Ordinários) das Regiões I, III e IV e nos mencionados Concílios Constituintes das Regiões II e V foram eleitos (para 4 anos) e instalados pelo Pastor Presidente os novos Conselhos Regionais, presididos pelos seguintes Pastores Regionais (igualmente eleitos para 4 anos): Albrecht Ernst Günter Friedrich Baeske (RE I), Heinz Ehlert (RE II), George Ernesto Edmundo Grübber (RE III), Augusto Ernesto Kunert (IV) e Harald Malschitzky (RE V). - A sede da RE V foi instalada (oficialmente no dia 26/02/78) em Toledo (PR) e a cidade de Vitória foi confirmada (pelo último Concílio da RE I) para servir de sede à RE I. - Também o XI Concílio Geral (como os anteriores) foi precedido por reuniões preparatórias em âmbito regional, durante as quais os delegados de cada Região receberam os subsídios necessários para poderem participar do Concílio devidamente informados. Tais encontros realizaram-se: na RE I, no 26-27/08/78, em Araras (RJ); na RE II, no 30/09/78, em Joinville; na RE III nos dias 09-10/10/78, em Panambi; na RE IV nos dias 23-24/09/78 em S. Leopoldo; na RE V, nos dias 12-13/09/78, em Toledo.

6.6. As Regiões Eclesiásticas desenvolveram seus próprios programas.

6.6.1. Na Primeira Região se tenta:

- a) animar pastores e membros a se ocuparem intensamente com o ambiente global - sócio-político, religioso e ecumênico - em que vivem (p.ex.: encontros de "plantadores de café", "defensores das terras", "políticos (membros da IECLB e chegados a estes), "pastoral da cidade");
- b) conscientizar os membros da sua co-responsabilidade para com o trabalho pastoral na própria Comunidade (p.ex.: cursos para "enterristas", "professores (-as) da escola dominical", "visitadores");
- c) estimular os Conselhos Distritais a se envolver mais numa elaboração de uma pastoral adequada e conjunta na respectiva área, observando sempre os diversos desabrochamentos na Igreja nacional (p.ex.: referente "casuálias", solidarização com os marginalizados de todos os tipos);

- d) ajudar na convivência matrimonial de membros e pastores (p.ex.: retiros para "casais das Comunidades", "pastores e esposas");
 - e) encorajar os membros a contribuir mais para a Igreja (p.ex.: "campanha para cobrir déficit da IECLB", "dízimo da fé", "dar proporcional", "auto-avaliação financeira").
- 6.6.2. A subdivisão da Segunda Região permitiu que os trabalhos fossem intensificados. 22 visitas intensivas com duração de 4 a 5 dias a paróquias ou uniões paroquiais merecem destaque. Especial atenção foi dada ainda à assistência aos presbíteros. Na área do ensino evangélico nas escolas, lavrou um tento ao alcançar que o referido ensino fosse regulamentado oficialmente, incluindo remuneração dos professores por parte do Estado. - Há estudos para a criação de um Instituto Evangélico Luterano, visando a promoção teológica dos leigos, entre outras. Nesse particular se depositam grandes esperanças no Centro de Elaboração de Material. Para o ano que corre, a Região tem suas atenções voltadas especialmente para a criança.
- 6.6.3. Três destaques constam do relatório da Terceira Região. O primeiro refere-se à suspensão da Caixa Central Regional, as razões que levam a esta atitude e as conseqüências daí resultantes. O segundo é o fato de aquela Região ter eleito um Conselho Regional inteiramente novo em seu 5º Concílio. Depois constam as medidas que visam um esvaziamento administrativo regional em favor de uma "nova visão administrativa da IECLB". Sua intenção: "Para que o Pastor Regional possa concentrar-se mais em sua função de guia espiritual e de catalizador dos anseios de base."
- 6.6.4. A atuação, o planejamento, as atividades e finanças da Quarta Região estão a serviço do "conceito da comunidade consciente e atuante". Na consecução de seu objetivo desenvolveu intenso programa de seminários, retiros, visitas, encontros, reciclagem para professores de ensino evangélico e para todos os pastores da Região, inclusive das esposas. Equipar membros para edificarem o Corpo de Cristo, de assumirem sua tarefa de povo de Deus e de desenvolverem seus dons a serviço do Corpo de Cristo é a meta. Entre outras, reconhece a necessidade de estimular a criação de núcleos de base.

6.6.5. Na Quinta Região (que começou a funcionar no dia 01/02/78), ocorreram os seguintes eventos de âmbito regional: um Retiro (de uma semana) para Crianças, em Cascavel (PR); um Encontro de Famílias, em Mal. C. Rondon (frequência: 210 pessoas) e o Congresso Regional da JE, em Londrina. Além disso, realizaram-se ainda: Mini-Congressos da OASE em 4 áreas da RE V e um Dia da JE, em Cascavel (com mais de 400 participantes). Foram instalados: a Paróquia de Campo Grande; o 2º Pastorado de Mercedes, em Iguaporã e o 2º Pastorado de Mal. C. Rondon.

6.6.6. Todos os Distritos Eclesiásticos da IECLB realizaram Concílios Distritais Ordinários em 1977 e 1978. São no âmbito da nossa Igreja os Concílios em que mais diretamente se manifestam os anseios das Comunidades e Paróquias e que a elas dão a oportunidade de participar - por meio de moções, sugestões e indicações - nas decisões relevantes e nas eleições dos grêmios diretivos da IECLB. Os Concílios Distritais, realizados em 1977, elegeram os novos Conselhos Distritais (pela primeira vez para um período de apenas 2 anos, conforme uma resolução do IX Concílio Geral). Os Concílios Distritais, realizados neste ano (1978), dirigiram várias moções ao XI Concílio Geral e fizeram propostas para a eleição do novo Conselho Diretor. - O Concílio do DE Cachoeira, em maio de 1977, resolveu a divisão do referido em dois novos Distritos, denominados Cachoeira (com as Paróquias: Agudo, Cachoeira do Sul, Cerro da Igreja, Paraíso do Sul, Pinhal e Sobradinho) e Santa Maria (com as Paróquias: Bagé, Restinga Seca, Rosário do Sul, Santa Maria, São Miguel e São Pedro do Sul). A resolução foi aprovada (em setembro de 1977) pelo V Concílio da RE IV e homologada (em outubro de 1977) pelo CD da IECLB. - O Concílio do DE Oeste do Paraná, realizado em abril de 1978, igualmente decidiu subdividir o Distrito em dois novos Distritos, denominados Oeste do Paraná (com as Paróquias: Cascavel, Toledo, Mal. C. Rondon, Entre Rios, Pato Bragado, Nova Santa Rosa, Santa Helena, Iguaporã, Mercedes e Maripã) e DE das Missões (com as Paróquias: Foz do Iguaçu, Matelândia, Capane ma, Planalto e São João). - Está em discussão também a criação de um terceiro Distrito no Estado do Espírito Santo. O assunto será resolvido num Concílio Ex

traordinário dos Distritos Eclesiásticos Norte do Espírito Santo e Sul do Espírito Santo, a realizar-se nos dias 04-05/11/1978.

7. AÇÃO DA SECRETARIA GERAL E ATIVIDADES RELACIONADAS COM AS DIVERSAS SECRETARIAS

7.1. SECRETARIA GERAL

Em atendimento às decisões do Conselho Diretor, que, por sua vez, se basearam nas resoluções do IX Concílio Geral, em Cachoeira do Sul - o órgão administrativo da IECLB procedeu à sua gradual estruturação. Desde a fusão dos Sínodos e a consequente concentração da administração num órgão central, o volume de trabalho administrativo tem aumentado de maneira acentuada. Lembramos, neste contexto, apenas o fato do avanço da nossa Igreja para áreas até então completamente alheias à ação da Igreja. Além disso, uma das finalidades precípuas da reestruturação da Secretaria Geral visava justamente a isentar o Conselho Diretor de preocupações de ordem administrativa de rotina, que sobrecarregavam as sessões do CD, dificultando que ele se dedicasse às suas funções essenciais, como órgão responsável pelo planejamento e pelo estabelecimento das metas de trabalho da IECLB. No entanto, devido à precária situação financeira da IECLB, não foi possível adiantar a reestruturação da Secretaria Geral na proporção preconizada pelo CD na sua reunião de outubro de 1975. Funciona, até agora, na Secretaria Geral apenas uma Secretaria com um responsável em regime de tempo integral: a Secretaria de Missão. As demais Secretarias (de Formação, de Pessoal e de Comunicação) são atendidas em regime de tempo parcial, o que significa que o respectivo titular pode dedicar apenas 1 dia por semana à sua Secretaria. As Secretarias de Economia e de Planejamento são atendidas, em caráter interino, respectivamente pelo próprio Secretário Geral e pelo Secretário de Missão.

7.2. Departamentos da Secretaria Geral

Além das Secretarias, concentram-se na Secretaria Geral setores de sua atividade específica, que garan

tem o desempenho eficiente do seu trabalho. Menciona mos, em especial, o setor de registro e arquivo. Daõ entrada na Secretaria Geral, em média, 35 cartas e correspondência diversa por dia, somando, por ano, a proximadamente 11.000 registros distintos na entrada respectivamente expedição de correspondência, o que exige máxima concentração e meticulosidade no arquivamento dentro das normas estabelecidas. Mencionamos também o setor de Tesouraria e Contabilidade, bem co mo a administração da Caixa de Aposentadoria e Pen sões dos Pastores, com a supervisão conexas da filia ção dos pastores ao INPS. Outro setor é o de aprecia ção de requerimentos, de vinda e regresso de pasto res, com toda tramitação junto aos Ministérios para a consecução de vistos de entrada. Um setor a ser in corporado inteiramente à Secretaria Geral é o que se relaciona com os projetos de desenvolvimento. - To dos esses departamentos experimentaram, nos últimos anos, uma acentuada sobrecarga, decorrente de medi das não previstas, p.ex., as que dizem respeito à consecução de dispensa do depósito compulsório, ou o convênio firmado entre a República Federal da Alema nha e o nosso País, referente à bitributação.

7.3. Conferência dos Secretários

Uma das medidas de efeito mais positivo para a racio nalização do trabalho na Secretaria Geral foi a in trodução da Conferência dos Secretários (ConSec). Pa ra poder dar atendimento ao volume de trabalho que so bre ela incidiu, a Conferência dos Secretários teve de realizar sessões em número bem maior que o pre visto no regimento interno da Secretaria Geral. De 16 de maio de 1977 a fins de junho de 1978, foram realizadas 31 reuniões, entre elas algumas em carâ ter específico de planejamento (de duração maior - 1 ou 2 dias) e outras com a finalidade de instruir ama téria constante nas reuniões dos Pastores Regionais e do Conselho Diretor, fornecendo a esses grêmios ma terial informativo e pareceres.

7.4. DA SECRETARIA DE PESSOAL

A Secretaria de Pessoal foi provida em 1977 de um co laborador na pessoa do P. Rolf Droste. Ele dedica de um a dois dias por semana a assuntos pertinentes ao setor de pessoal. E frise-se, mais uma vez, que tan-

to este secretário, como os demais, exceção feita ao Secretário de Missão, não é remunerado pelos serviços que presta.

Tratando-se de um colaborador de tempo parcial, a sua atividade teve que limitar-se à participação nas Conferências dos Secretários, nas quais são coordenados e analisados todos os assuntos das diversas pastas, e à busca e elaboração de elementos necessários para o provimento de vagas e transferência de obreiros.

Desde a primeira Conferência dos Secretários, ocorrida em 16.05.1977, evidenciou-se sempre mais que o setor de pessoal é muito abrangente e requer dedicação integral, caso realmente se queira acompanhar os obreiros que entram para o pastorado, vêm do exterior, mudam de paróquia e serviços e encerram a sua atividade na Igreja. Para chegar-se a um planejamento efetivo, principalmente quanto à seleção e qualificação dos obreiros, aos seus interesses e às suas necessidades, a Igreja não deveria mais prescindir de um Secretário de Pessoal. Assim como a Igreja necessita de um orçamento que prevê receitas e despesas, assim ela precisa prever o número de obreiros que necessita em determinado período, e precisa conhecer a natureza dos serviços para poder propor a formação adequada. - E, pensando em obreiros, não devemos pensar somente em obreiros-pastores.

- 7.4.1. Com a intenção de melhor informar os conciliares a respeito do quadro de obreiros-pastores da nossa Igreja, damos a conhecimento os seguintes dados, compilados em 30.06.1978: A IECLB tem, nesta data, 3 4 7 pastores em serviço. Neste número estão incluídos os obreiros incumbidos de "funções pastorais". Dos 347 obreiros-pastores 276 receberam a sua formação no Brasil e 71 no exterior. Dos 276 formados no Brasil, por sua vez, 180 estudaram na Faculdade de Teologia da IECLB e 96 receberam a habilitação ao pastorado através do Curso Intensivo, Curso Complementar, Curso de Catequese e de "colóquio".

Se somarmos aos 347 obreiros-pastores ainda os 2 pastores que estão servindo no Chile, os 6 que estão estudando no exterior e os 19 licenciados pelos mais diversos motivos, chegamos a 374 pastores ativos da IECLB. Computando-se, ainda, os 53 pastores aposenta

dos e residentes no país, a Igreja registra um quadro de 4 2 4 obreiros-pastores. - A este quadro ainda devemos juntar as 39 viúvas de pastores residentes no país.

- 7.4.2. Dos 347 obreiros-pastores ativos, cuja idade média é de 37,78 anos, e cuja média de filhos é de 2,2, temos 306 servindo em Comunidades, 33 em instituições (ex: Fac.Teol) e serviços (ex: J.E., Música Sacra, E vangelização, Catec.Permanente...) e 8 em funções administrativas (ex: Pastor Presidente), perfazendo 41 pastores em funções extra-paroquiais.
- 7.4.3. De 01.01.1976 a 30.06.1978 ingressaram 62 pastores no quadro de obreiros da nossa Igreja, dos quais 12 vieram do exterior e 50 se formaram no Brasil. - Neste mesmo período 3 pastores se afastaram definitivamente, por demissões, do pastorado, 8 foram aposentados e 17 regressaram às suas igrejas de origem. Nestes últimos dois e meio anos, portanto, ingressaram 62 pastores e saíram 28, o que dá um acréscimo de 34 obreiros novos.
- 7.4.4. Certamente é significativo que neste mesmo período houve 1 2 1 transferências no âmbito da Igreja. A este número devemos juntar, a rigor, os 17 regressos, as 8 aposentações e as 3 demissões. Portanto, 149 obreiros-pastores estiveram envolvidos em transferências, assentamentos e reassentamentos com os reflexos mais diversos nas Comunidades, instituições e serviços.
- 7.4.5. Sabendo-se que por detrás de cada número a vida e o serviço valioso de um obreiro, pode-se aquilatar o quanto o setor de pessoal deve obter as condições necessárias para desenvolver as suas atribuições. A experiência mostrou que a colaboração parcial de um Secretário de Pessoal não faz muito sentido. A natureza do serviço exige dedicação plena, para que os assuntos tenham a devida continuidade e os processos não se tornem morosos e insatisfatórios para as partes envolvidas.

Cabe registrar, ainda, que ao titular desta Secretaria compete acompanhar os trabalhos da Assessoria de Previdência Social da IECLB, da Caixa de Auxílio Fraternal, do Conselho Disciplinar, ao qual não foi en-

caminhado nenhum caso no último biênio, supervisionar a situação previdenciária dos obreiros e dedicar especial atenção aos estatutos e regulamentos que a eles se referem.

Como são exatamente os "assuntos de pessoal" que tão larga margem de tempo ocupam nas reuniões do Conselho Diretor e dos Pastores Regionais, os órgãos diretivos da Igreja deverão ditar as respectivas normas de procedimento para muitos assuntos de caráter rotineiro e meramente administrativo, resolvíveis a nível de Secretarias, para que por elas sejam assumidas, liberando aqueles órgãos diretivos para as suas funções maiores.

7.5. Atividades relacionadas com a Secretaria de Economia

No âmbito da Secretaria de Economia foi efetuado o preparo do orçamento anual da IECLB e a sua subsequente execução; a aplicação e o investimento dos recursos financeiros da Igreja se processou sob a orientação da Assessoria para Assuntos de Investimentos. O Conselho Administrativo do Fundo da CAPP realizou até agora (referente ao período abrangido pelo relatório) 7 reuniões, preocupando-se, com grande senso de responsabilidade e conhecimentos técnicos, com a indicação de medidas ao Conselho Diretor, visando a um investimento proveitoso dos recursos financeiros e dos imóveis do Fundo da CAPP.

7.6. SECRETARIA DE FORMAÇÃO DA IECLB

Esta Secretaria tem no P. Dr. Gottfried Brakemeier o seu titular. Exerce essa função em tempo parcial, pois é professor na Fac. Teol.

- 7.6.1. Um dos acontecimentos mais importantes durante o biênio 1977/1978 foi a reestruturação da formação catequética e a transferência do IPT para Ivoti. É digno de nota que esta reestruturação obedeceu a uma necessidade imposta pela extinção dos cursos "normais" de segundo grau e a transferência da formação dos professores para o nível superior. Por esta razão também o ISCET, a rigor, não pode ser considerado um curso novo na IECLB, mas apenas a adaptação da formação catequética aos critérios adotados pelo Estado para a formação de professores. Isto inclusive se documenta no levantamento dos recursos para a formação catequética:

Os gastos da IECLB para o IPT, a formação catequética em Ivoti e São Leopoldo não deverão exceder muito o que antigamente foi investido pela IECLB no IPT (em São Leopoldo), na formação catequética de 2º grau (em Ivoti) e o Curso Superior de Estudos Teológicos, curso este que precedeu o atual IS CET. Aliás, a concentração da formação pré-catequética e pré-teológica em Ivoti e a da formação catequética em nível superior em São Leopoldo, próxima da Faculdade de Teologia, tem-se mostrado como solução mais conveniente.

- 7.6.2. O reexame da necessidade do IS CET, freqüentemente solicitado por pastores e distritos, com vistas à situação financeira da IECLB, será feito em estudo à parte até o próximo Concílio Geral. Ainda assim convém lembrar a grande participação dos próprios estudantes do IS CET no levantamento das receitas do curso.
- 7.6.3. Merece menção que na IECLB existem 40 estabelecimentos evangélicos de 2º grau e/ou com o 1º grau completo, freqüentados por aproximadamente 21.000 alunos; mais uma centena de escolas evangélicas com as primeiras séries do Fundamental, totalizando aproximadamente 12.000 alunos (relatório do Dp. de Educação). Igual mente merece destaque que o Dep. de Educação e o Centro de Diretores está ultimando um documento contendo reflexões sobre uma definição clara dos objetivos da escola evangélica.
- 7.6.4. Sobre o Seminário de Pregadores de Araras vale dizer que está em busca de auto-financiamento (relatório do Snr. R. Kersten).
- 7.6.5. O CTC, prejudicado com a morte de seu diretor, o Pastor A. Dreher, tem novo diretor na pessoa do P. H. Kun kel, incumbido além disto de estudar as possibilidades e modalidades da implantação de curso de formação teológica para assim chamadas "vocações tardias". Tal curso se evidenciou como sendo uma necessidade na .. IECLB, faltando a sua concepção e coordenação com o es tudo na Faculdade de Teologia, bem como o estudo das possibilidades financeiras. Enfim, a direção do CTC será combinada também com a coordenação e planejamento dos colóquios. Quanto ao CTC ainda é de ressaltar que os primeiros participantes do mesmo formar-se-ão no próximo ano, devendo os últimos formar-se dentro de um período de aproximadamente 7 anos. Caberia menção

também ao P. M. Volkmann que interinamente exerceu a função de diretor do curso após a morte do P. Dreher.

- 7.6.6. O relatório do Pastor Dürkopp sobre a FDL contém algumas valiosas considerações sobre a função diaconica e a diaconia na Igreja.
- 7.6.7. Houve críticas por parte de paróquias à seleção a que estão sendo submetidos tanto os candidatos ao estudo de teologia como à formação pré-teológica, pré-catequética e catequética. Talvez seja bom enfatizar que, embora possam acontecer injustiças, tal seleção é necessária, uma vez que também o trabalho na Igreja exige, ao lado da vocação interior e da disposição pessoal, a aquisição da qualificação profissional.
- 7.6.8. A Faculdade de Teologia tem passado por algumas dificuldades nos semestres passados e sido alvo de críticas por parte de comunidades e pastores. Estas dificuldades que dizem respeito especialmente a conflitos de ordem teológica e daí decorrente de conflitos pessoais e, não por último, de conduta pessoal, deveriam ser encaradas com sobriedade
- a) pela Faculdade mesma no sentido de um auto-exame e de uma auto-crítica para melhorar o clima na própria Faculdade e entre a Faculdade de Teologia e comunidades
 - b) pelas comunidades, não distorcendo ou inflando fatos e ocorrências, mas procurando informação objetiva
 - c) pelos pastores como veículos de informações e como pessoas a, em primeiro lugar, colaborarem com a Faculdade em termos de crítica construtiva.

Sob muitos aspectos os problemas da Faculdade são reflexo da situação na IECLB em geral, razão pela qual problemas da Faculdade de Teologia não deveriam ser isolados do seu contexto na IECLB.

- 7.6.9. No ano de 1976 os Conventos Pastorais, a nível de IECLB, tinham sido cancelados. Dificuldades de organização, falta de interesse por parte dos pastores e uma certa indefinição dos objetivos foram a causa para este cancelamento, além do problema do lugar (ARARAS) que se colocou para muitos como impedimento. Embora ainda não houvesse uma redefinição global dos re

feridos Conventos, foram programados e realizados dois Conventos em 1977, o primeiro em Camboriu (Lar da OASE) com o tema "Pastorado" e o segundo em Araras (Seminário de pregadores) com o tema "Realidade Brasileira", estando este sob a direção do P. Reg. A. Baeske, aquele sob a direção do P. Dr. G. Brakemeier.

Também para o ano em curso estão previstos dois Conventos (Camboriu e Araras), pois apesar das dificuldades eles cumprem importante função na IECLB. As experiências do ano passado o confirmaram. Os Conventos servem não só à atualização teológica dos pastores e ao estudo de assuntos candentes da atualidade e realidade da IECLB, mas também ao intercâmbio de experiências, à informação sobre ocorrências na IECLB bem como ao encontro pessoal de colegas, não menos importante na situação de isolamento em que muitos pastores se encontram. Conseqüentemente a avaliação dos participantes quase sempre tem sido positiva, estimulando a dar continuidade a estes programas.

À base disto os Conventos Pastorais não deveriam ser encarados como "turismo eclesiástico" nem como "férias" do pastor ou como empreendimento supérfluo. É claro que deve haver preocupação em melhorar ainda mais o programa, o aproveitamento e as condições dos Conventos, mas já agora está claro que eles são um dos mais importantes fatores de integração da IECLB, oportunidades poimênicas, de distanciamento da rotina pastoral, de aprofundamento pessoal, etc. No cumprimento destas funções, os Conventos Pastorais vêm em benefício das comunidades e dos seus pastores, esperando-se que, em futuro próximo, seja superada aquela estranha contradição que consiste numa resistência passiva contra os Conventos de um lado e na avaliação positiva dos participantes de outro.

7.6.10. A formação consome a maior parcela no orçamento da IECLB. Numa situação financeira difícil isto naturalmente é motivo para muito questionamento. E, com razão, todas as instituições de formação são chamadas e até forçadas a estudarem alternativas e medidas de ba rateamento. Ainda assim, é bom conscientizar-se que formação de pessoas custa dinheiro, existindo limites abaixo dos quais boa formação não mais está garanti da. Além disto, não há - a longo prazo - forma mais e

ficiente de investir do que o investimento na formação de pessoas. Considerando isto, lança-se às comunidades e aos pastores a pergunta, se contenção de despesas não deveria ser a última medida, esgotada as demais. É claro que se exige aplicação responsável das verbas. Mas cortes de verba na formação necessariamente reduzem o nível de formação. É isto que está em jogo.

7.6.11. Da área da formação seria de complementar que, em termos de planejamento, estamos envolvidos em ou então estamos pensando em:

- a) reformulação do colóquio
- b) reformulação atual do 2º Exame Teológico
- c) criação de mais cursos pré-teológicos em outras escolas evangélicas
- d) implantação de um curso para vocações tardias (já mencionado acima sob item 5)
- e) procura de formas de formação teológica para leigos, etc.

Tudo aliás vai depender do apoio das comunidades, da disponibilidade financeira e de pessoal e - não por último - da graça d'Aquele em cujo nome nos empenhamos na formação de pessoas e que coloca os objetivos da mesma.

7.7. A Secretaria de Missão tem por titular o P. Friedrich Gierus, que ocupa esse cargo com dedicação integral.

7.7.1. Departamentos, Serviços e Setores

7.7.1.1. Apesar de não ter sido absorvido por uma das Secretarias, conforme fora aprovado, ainda assim o Departamento de Catequese desdobrou-se em atividades múltiplas. Mais de 40 seminários contaram com sua colaboração. Concluiu a série Educação Cristã com a edição do material básico para as reciclagens dos professores do Ensino Religioso. - Deu ênfase especial ao acompanhamento dos catequistas em seus campos de trabalho. Dos 187 catequistas da IECLB, 96 exercem a função própria, 37 são PP aux., 18 professores, 15 estão no ISCET e 21 na Faculdade de Teologia. - Seus projetos no plano editorial são dar continuidade à série AMIGOS DO SENHOR e SEGUINDO O SENHOR, e atacar a tarefa de ela

borar material didático para o 2º Grau. No acompanhamento dos catequistas, planeja "oportunidades de atualização e aprofundamento teológico-didático-pedagógico através de cursos de extensão".

7.7.1.2. Do Departamento de Música Sacra, dirigido pelo P. Frank Graf, destacamos:

Desde o último relatório, cresceu o número de filiados à UNIÃO DE CORAIS EVANGÉLICOS de 50 para 130, e está em pleno andamento o Seminário de Música Sacra com 60 alunos. - Foram criados núcleos de apoio onde o DMS concentra sua atividade. Realizou semana de canto coral e instrumental seguidos de concertos públicos, cursos de canto para professores que trabalham com crianças. O DMS mantém seu coral próprio. Suas dificuldades maiores são de ordem financeira e falta de espaço físico para suas promoções.

7.7.1.3. Com esse relatório o Serviço de Projetos de Desenvolvimento encerra suas atividades de 12 anos. Nesse período, a Comissão de Projetos reuniu-se 59 vezes, tendo 185 projetos aprovados e executados, abrangendo 18 unidades da Federação. O volume de recursos investido monta a US \$ 12.310.616,- . Praticamente todos os projetos foram exitosos. Maior relevância assumem os programas de ensino em prol do desenvolvimento. Fica aqui registrado o nosso agradecimento à equipe do SPD pelos serviços prestados.

7.7.1.4. No intento de subvencionar pequenas Comunidades existentes ou em formação, novas áreas ou áreas sub-urbanas, Comunidades atingidas por catástrofes, etc. - a Obra Gustavo Adolfo tem prestado excelentes serviços. - Para expressar a comunhão ecumênica, nossa OGA assumiu dois projetos no exterior: Uma subvenção à Comunidade Vardavac/Iugoslávia, no valor de 3.200,- DM, e um trabalho entre estudantes evangélicos de Teologia, da Igreja Evangélica de Augsburg, na Polônia (Varsóvia), 4.000,- DM.

- Em contato com a Matriz da OGA em Cassel/Alemanha, foi possível intermediar o financiamento de projetos maiores. Nossas crianças angariaram ...

Cr\$ 118.599,10, mais de um terço da receita total.

7.7.1.5. ORDEM AUXILIADORA DE SENHORAS EVANGÉLICAS

Da Ata da Reunião das Presidentes Regionais da OASE destacam-se: a) A grande aceitação do Roteiro de Trabalho e seu minucioso planejamento para a próxima edição. b) A moção no sentido de criar o Conselho Nacional da OASE.

As múltiplas atividades em todas as RREE bem demonstram o papel relevante da OASE.

Na RE I, realizaram-se retiros regionais, mas especialmente encontros paroquiais e interparoquiais em todos os distritos. Sua presidente participou de vários encontros nacionais. Além de se dedicarem ao necessitado de muitas formas, os grupos contribuíram para a manutenção do Internato Rural da Comunidade de Teófilo Otoni e para a Fundação Diacônica Luterana.

O relatório das RREE II e V ainda aparece unificado. Além de congressos, retiros e seminários que demonstram uma intensa atividade, ressalte-se o programa que se propõe aquela entidade para o corrente ano no sentido de promover a conscientização da mulher.

Destaque na RE III merece especialmente a meta de formar "coordenadoras" responsáveis pela coordenação, orientação e incentivação de 3 a 6 grupos por conselheira, dispensando, assim, a Orientadora de tempo integral.

21 reuniões com Diretorias de grupos OASE marcaram as atividades na RE IV, quando o tema era a importância da visitaçao. Em seu Congresso Regional tomou-se a decisão de construir uma casa-lar nos Asilos Pella e Bethânia.

Em julho, duas representantes da OASE participaram do Seminário de Liderança Feminina, na Suíça, a convite da Federação Luterana Mundial.

7.7.1.6. O Centro de Elaboração de Material é dirigido pelo P. W. Bösemann.

A equipe está formada por quatro colaboradores, um com tempo integral e três com tempo parcial. Já tem objetivos específicos e um plano de ação e laborados. Em breve surgirá o primeiro número do periódico do CEM, com informações sobre a fé, apresentação de modelos, auxílios pedagógicos e didáticos. Está em elaboração material para pais e líderes para crianças de 4 a 9 anos, e para orientadores do Culto Infantil. Promove a reedição revista da série Educação Cristã, Estrada da Vida e Livro de Doutrina, entre outras. Em breve o CEM lançará um curso bíblico por correspondência. Além disso, está coletando e sistematizando material existente comprovado pelo uso, e providenciando lançamentos próprios. Numa equipe experimental especialmente formada, procura sondar necessidades e prioridades e refletir sobre o processo do Catecumenato Permanente.

- 7.1.7. Tendo em vista os objetivos do trabalho da JE na IECLB, fixados nas "Diretrizes" para este trabalho, muitas foram as realizações da Juventude Evangélica sob a orientação do Secretário Geral da JE. Merecem destaque: 1. I Confronto Bíblico Nacional (30/10 - 02/11/76, em Santo Amaro - São Paulo), do qual participaram 2 grupos de jovens de cada RE, num total de 110 jovens. O Confronto esteve baseado no Evangelho de Mateus e foi uma atividade que empolgou e motivou o jovem, além de ter incentivado o Estudo Bíblico nos grupos de JE. 2. A III Olimpíada Nacional com atividade integrada (28/10 - 02/11/77, em Brusque/SC) reuniu cerca de 200 jovens para, ao lado das atividades esportivas, participarem de Estudos Bíblicos, gincana, cantos, etc., visando a integração entre os participantes. 3. Foram realizados diversos cursos de Liderança, tanto em âmbito Regional, como em âmbito Distrital, visando o preparo do jovem para o trabalho no seu grupo de JE.

Além disso, realizaram-se o V Congresso Nacional da JE (24-30/07/78, em Panambi/RS), junto com uma Escola de Líderes; semestralmente, as reuniões do Conselho Nacional; três acampamentos de colaboradores; Seminário e aulas no Curso de Assistente Comunitária, na Casa Matriz das Diaconisas; reu-

niões das comissões de Olimpíada, Confronto Bíblico, Equipe SIM, etc.

O secretário Geral da JE participou em diversas realizações, tanto de âmbito Regionais, como Distritais, como Congressos, Escola de Líderes, Dia da JE, Encontro de Canto, etc. Participou do Concílio de Jovens (18 - 24/07/77, em Lins/SP e região). Este Concílio reuniu mais de 2.400 jovens de todo o Brasil, os quais se ocuparam com temas relacionados com o mundo rural, os meios de transformação social e política, o mundo operário, a igreja que caminha e o mundo estudantil.

O Serviço de Informação e Material (SIM - publicação trimestral, cuja tiragem cresce anualmente) continua servindo para equipar os dirigentes e líderes de grupos com material para suas atividades. Todos os pastores de nossa Igreja, além de cerca de 420 jovens recebem regularmente este material.

O Centro de Pesquisas e Planejamento (CEPELAJE) teve seu trabalho intensificado, especialmente com a colocação à disposição dos grupos de JE de peças de teatro, jograis, material de recreação, etc.

Os cerca de 500 grupos de JE, reunindo aproximadamente 12.000 jovens, realizam em torno de ... 10.600 reuniões anuais, com uma frequência média de 20 participantes. Os jovens têm participado com 26% das despesas da Secretaria Geral da JE.

A tarefa da JE é "auxiliar o jovem no caminho da integração como membro responsável e crítico de sua comunidade e Igreja". E nesse sentido estão sendo desenvolvidas todas as atividades.

7.7.2. Comissões permanentes

- 7.7.2.1. A Comissão de Responsabilidade Pública continuou a preocupar-se com problemas da realidade brasileira, abrangendo temas sócio-religiosos, religioso-políticos e sócio-econômicos. Destaque-se os estudos realizados sobre problemas agrá-

rios no Oeste do Paraná, "a visão que os membros de uma comunidade têm dos problemas sociais", "o parecer sobre o documento da CNBB: "Exigências cristãs de uma ordem política" e "o elitismo de certas escolas vinculadas à IECLB".

7.7.2.2. A Comissão Teológica é constituída da Comissão Teológica Central e das Subcomissões Regionais. O trabalho conjunto, porém, revelou-se inviável no biênio a que se refere o relatório. - A Comissão elaborou um documento sobre "Culto e Liturgia", a pedido do Conselho Diretor. - Igualmente a pedido do CD, propôs um texto uniforme do Credo Apostólico. - O mesmo aconteceu com o teor do Pai Nosso. - Elaborou um parecer sobre o reconhecimento oficial do Batismo entre a Igreja Católica Romana e a IECLB e sobre o texto da Recomendação do IV Encontro de Dirigentes Nacionais de Igrejas Cristãs a respeito da Doutrina e Prática da Santa Eucaristia. Atualmente ocupa-se com a questão dos cultos em memória de falecidos.

7.7.3. Missão e Evangelização

7.7.3.1. A missão entre os índios kaingangues e guaranis no RGS tem por órgão efetivo o Centro Educacional e Assistencial Indígena - Guarita.

Há 15 anos vem sendo desenvolvido esse trabalho entre os índios kaingangues e guaranis no RGS. A partir de 1977, passou a ser usada, nos cultos, a versão do NT na linguagem kaingangue. - A enfermaria fez 3084 atendimentos em 1977, e globalizou 407 diárias com internamentos. - No setor agrícola, promoveu curso de técnicas rurais. A Escola Marechal Rondon foi oficializada - caso inédito, e conta atualmente com 92 alunos para seus três professores. A participação financeira da IECLB na manutenção de todo o programa ainda deixa a desejar.

7.7.3.2. A Missão Interna - Evangelização atua em duas áreas principalmente.

Os dois pastores empenhados em campanhas de evangelização, desenvolveram um programa exaustivo. Proferiram palestras em 564 oportunidades, nas quatro Regiões Eclesiásticas, perante grupos de jovens, da OASE, escolares e a Comunidade reuni-

da. Além disso se fizeram propagadores de literatura evangélica. - Na orla marítima do Sul, desenvolveu-se um programa crescente de assistência aos veranistas, serviço esse prestado por estudantes de teologia e pastores, com apoio dos dois evangelistas.

7.7.3.3. O trabalho especial de Missão Urbana mereceu atenção destacada nas cidades de Curitiba, Porto Alegre, Rio de Janeiro e São Paulo. Em cada uma delas está sendo desenvolvido com peculiaridades de acordo com o conceito e a situação. Três novas paróquias surgiram dessa atividade: 2 em Porto Alegre e uma em Curitiba. A obra de Curitiba conta com o apoio direto da Sociedade Missionária Norueguesa, que pôs à disposição, além do pastor, uma catequista e uma assistente social. Em Porto Alegre a Comunidade Evangélica está cada vez mais assumindo a responsabilidade por essa tarefa. Sua Casa de cuidados Diurnos para crianças, em Alvorada, atende a 230 menores. Na Zona Leste de São Paulo prestou-se atendimento regular a duas pequenas Comunidades lá existentes. Entendem seu trabalho com "diáspora" e não como "missão". Seu planejamento prevê a colocação de um segundo obreiro naquela área. No Rio de Janeiro o esforço vai no sentido de conseguir a sede própria e lançar uma campanha de evangelização "em todos os lugares para começar a entrar em contato com os 'brasileiros'".

7.7.3.4. O Departamento de Migração desincumbiu-se de sua tarefa especialmente através das viagens periódicas de seu titular, realizando encontros e contatos em todos os níveis. Visitou os obreiros que atuam nas novas áreas, realizou reuniões de coordenação, de reflexão teológica e pastoral e de planejamento com as equipes locais, com as equipes de área e com todas as equipes em conjunto trabalhou num encontro de duas semanas de duração, além de atuar diretamente a nível de membro. - Participou de várias reuniões em áreas de emigração. Das iniciativas tomadas destacamos a introdução do material de educação cristã da ASSINTEC em 85 escolas da Transamazônica e a conclusão do Centro Educacional Itaporanga em Espigão d'Oeste. - Uma avaliação do trabalho realiza

do até aqui, resultou em várias modificações tanto dos objetivos diretos, do mecanismo de ação como da maneira de proceder. A consequência mais incisiva é a transferência da sede desse Departamento para Cuiabá, a partir do ano que vem.

7.7.3.5. A filosofia que norteia o trabalho da Capelania Militar é: "Conciliar a diversidade de caracteres e dons com a unidade e o espírito de corpo." É nesse sentido que se desenvolve o serviço de aconselhamento, uma das tarefas preçipuas que se propõe o nosso capelão. Além disso, desenvolve extenso programa regular de orientação ética, com seu trabalho abrangendo guarnições de São Leopoldo, Bento Gonçalves e Caxias do Sul.

7.7.3.6. Dois pastores estão engajados nesse ministério especial do Trabalho entre Universitários. Um em Curitiba e outro em Porto Alegre. - Em Curitiba, todo o trabalho paroquial foi reestruturado. O atendimento aos estudantes está agora sendo feito por todos os pastores por setores. Dessa sorte o "pastor dos estudantes" passou a ser responsável por um "setor paroquial", com vistas à criação de uma futura paróquia. Dã-se especial atenção aos vários lares de estudantes existentes na capital paranaense. - Em Porto Alegre, existe a Paróquia dos estudantes. O contato com a Casa do Estudante não tem sido profícuo e merece ser re-estudado. A linha de trabalho é evangelização e edificação - equipação. Por intermédio desse pastorado surgiu um trabalho que merece especial atenção: A Missão entre Toxicômanos, alcançando desde já mais de 500 vítimas de tóxicos e mais de 170 casais, pais de viciados.

7.7.4. Instituições sociais:

7.7.4.1. O asilo mantido pela Instituição Bethesda - Pirabeiraba/SC deu lar e assistência a 84 pessoas idosas. Seu hospital com 55 leitos atendeu a 2265 pessoas baixadas, e a outras 11.212 em ambulatório. Anexo ao hospital funciona uma Escola de Enfermagem. Seus planos: Construir abrigo para 150 a 180 pessoas.

7.7.4.2. O Asilo de Velhos de Braço do Trombudo/SC abri-

ga hoje 72 moradores. Reformou várias de suas instalações e moradias, e planeja, entre outras, construir uma enfermaria.

- 7.7.4.3. A 20 de novembro de 1977, os Asilos Pella e Bethania festejaram 85 anos de serviços ininterruptos prestados a menores (1977:105) e a idosos ... (1977: 214) desamparados.

Na ocasião foi lembrado o centenário de nascimento do Rev. Immanuel Haetinger (nasc. 13/11/1877) que sucedeu ao Rev. Miguel Haetinger, seu pai, na direção do Asilo, em 1930. Lançou-se a pedra fundamental da primeira de cinco casas-lares que serão construídas para abrigar 12 crianças cada uma, sob a direção de uma mãe ou tia. Este projeto é prioritário para o melhor atendimento dos menores, estando em andamento uma campanha movida sobretudo pela OASE da RE IV.

- 7.7.4.4. A OASE de São Paulo mantém dois campos de trabalho no setor social na Freguesia do Ô. Um deles é o Retiro para Velhos, oferecendo 41 quartos individuais. O segundo é o Departamento de Educação e Orientação à Família, com intensa procura do serviço médico, do serviço social e dos cursos oferecidos.
- 7.7.4.5. O Centro Social de Ipanema, no Rio de Janeiro, tem sua capacidade esgotada em todos os setores. Os problemas financeiros parecem estar sanados. O seu pastor-diretor afastou-se de suas funções, por regresso à Alemanha.
- 7.7.4.6. O Centro Social "Heliodoro Hesse" - ABCDISP atua nos mais diferentes campos: Social, médico, psicologia ocupacional, alfabetização, além de outros. O serviço médico atendeu, em 1977, 2039 clientes; realizaram-se 2300 exames clínicos e distribuíram 5400 medicamentos. O total de clientes em todos os setores sobe a 6302 em 1977.

7.7.5. A OBRA DIACONAL

Alguns anos antes da reestruturação da Secretaria Geral da nossa Igreja, o Conselho Diretor nomeou um Conselho de 5 pessoas para coordenar e planejar os serviços diaconais. A soma desses serviços

é a Obra Diaconal. Hoje esta OBRA está enquadrada na Secretaria de Missão, à espera de uma coordenação maior com outros setores de serviço desta Secretaria. - Até que isso aconteça, o Conselho continuará realizando, pelo menos, duas reuniões anuais para cuidar das suas atribuições.

Cabe frisar, outrossim, que o presente relatório apenas tem caráter complementar já que as diversas instituições abrangidas pela Obra Diaconal apresentam relatórios próprios.

7.7.5.1. Em 1977, finalmente, o Conselho Diretor da nossa Igreja aprovou o Regulamento da Comunhão dos Obreiros Diaconais. Esta Comunhão quer congregar todos os obreiros que exercem atividades diaconais no âmbito da Igreja, principalmente aqueles que obtiveram a sua formação na Fundação Diaconica Luterana (FDL) de Serra Pelada e no Seminário Bíblico-Diaconal junto à Casa Matriz de Diaconisas em São Leopoldo.

A Comunhão está dando os seus primeiros passos sob a orientação de um Conselho eleito pelos próprios membros. O seu mentor sempre é, conforme o Regulamento, o diretor da FDL. Ao Conselho e ao mentor cabe zelar pelo desenvolvimento desta Comunhão, certamente de muito interesse e importância para toda a Igreja, pois ela também pretende, em passo seguinte, filiar todos os demais colaboradores diaconais que servem em comunidades e instituições da Igreja.

7.7.5.2. Sob a coordenação da Comunhão dos Obreiros Diaconais e sob a supervisão do Conselho da Obra Diaconal, foi realizado em janeiro de 1978, em Serra Pelada, o 2º Curso de Habilitação ao Diaconato na IECLB. A exemplo do que acontece com os candidatos ao segundo exame teológico, os candidatos ao diaconato, depois de formados e já tendo servido em comunidades e instituições, participam de um Curso que habilita definitivamente ao diaconato. - Este segundo grupo contou com 11 participantes, a maior parte vinda do Seminário Bíblico-Diaconal de São Leopoldo. - Recebida a "bênção para o ministério da diaconia", eles são considerados "diáconos" e "diáconas" da IECLB.

- 7.7.5.3. Inaugurada oficialmente em 05.06.1975, a Aldeia Cristã SOS de Porto Alegre se compõe de 15 casas-lares. Duas casas servem para fins administrativos e de atendimento psico-pedagógico, e para recreação e moradia do administrador.

Das demais treze casas-lares 11 estão em pleno funcionamento, abrigando 70 crianças. - Desde o início, em 1967, esta Aldeia ecumênica tem na presidência de honra o cardeal-arcebispo de Porto Alegre e o Pastor Presidente da IECLB. Há dez anos o P. Droste, na qualidade de assessor religioso, presta serviços na Aldeia, principalmente para as duas mães evangélicas e as suas oito, respectivamente 3 crianças. A segunda casa evangélica funciona apenas há dois anos.

Desejamos lembrar, com gratidão, as muitas OASEs que dão o seu apoio e a sua solidariedade à Aldeia. E agradecemos, de maneira bem especial, às crianças dos cultos infantis, que fazem coleta em favor dos seus irmãos e das suas irmãs na Aldeia.

- 7.7.5.4. O Conselho da Obra Diaconal está cuidando dos preparativos para o 1º SIMPÓSIO PARA ANCIOSATOS, ASSILOS E AMPAROS em nossa Igreja, previsto para novembro do ano em curso. - O trabalho junto a pessoas idosas está despertando em várias comunidades. Ancionatos estão sendo construídos ou planejados; e também já contamos com regular número de serviços desta natureza. Para fazer frutificar esses serviços em benefício das pessoas idosas na comunidade, o Conselho houve por bem criar um foro de estudo e intercâmbio adequado. O Simpósio terá como enfoques especiais a pessoa idosa como ser bio-espiritual, administração de instituições e formação de mão-de-obra qualificada para o serviço geriátrico.
- 7.8. A Secretaria de Comunicação tem no P. Hilmar Kannenberg um titular com tempo integral. Sua subsistência é integralmente absorvida pela Fundação ISAEC de Comunicação (FIC).
- 7.8.1. A Editora Sinodal (ES) compreende nove departamentos, entre os quais citamos alguns: A editoração

modificou seu programa de publicações em razão de vários fatores, especialmente por causa da implantação do Catecumenato Permanente, pondo ênfase em literatura popular. Assim o programa, além da programação própria, entrosou-se com o Centro de Elaboração de Material (CEM), atendendo ainda sugestões da Comissão de Literatura e publicações teológico-científicas. Desde 1976, a ES dispõe de um Fundo de Literatura Popular, o que lhe proporciona maior mobilidade nesse setor. - Desde junho de 1977, o P. Johannes Hasenack reassumiu a direção do Jornal Evangélico, tendo por colaboradores os jornalistas P. col. Edelberto Behs e Rui Bender, ambos com meio turno. Com o fito de obter notícias nas fontes, criou-se um quadro de correspondentes distritais. É objetivo do Diretor do Jornal Evangélico aproximar esse meio de comunicação mais e mais das bases. A sua tiragem estabilizou-se em torno de 14 mil exemplares. A Redação Central passou a constituir um escritório comum para os setores de editoração, jornalismo e comunicação, em suas novas instalações próprias. Há quatro funcionários nessa repartição. A Redação Central ressentiu-se especialmente de mão-de-obra especializada no setor de diagramação e arte. Cogita-se da admissão de um profissional para esse fim específico, para dar melhor aparência e acabamento aos livros editados. Primeiro passo nesse sentido é a aquisição já confirmada de uma máquina "Composer". A Gerência da Editora Sino dal informa que a receita global da Editora atingiu a Cr\$ 6 milhões em 1977, prevendo-se de 9 a 10 milhões para o corrente ano. Há esperanças de melhor aproveitamento do potencial de mercado com a criação do Departamento de Promoção e Vendas que tem no P. Brueckheimer o seu titular, desde agosto de 1977. Sua tarefa consiste, entre outras, em divulgar literatura, criar uma rede distribuidora e criar o hábito da leitura entre os membros da IECLB em especial. Seu trabalho já se reflete em maiores tiragens de uma série de publicações. Ao lado dessa tarefa primordial, o P. Brueckheimer continua com sua atuação no campo de missão de folhetos (distribuição gratuita de literatura). A situação deste setor encontra-se atualmente em um estágio in-

sustentável devido aos moldes impraticáveis em que tem que ser feito o trabalho.

- 7.8.2. O setor de Informações para a Imprensa se propõe a colecionar informações, redigir notícias e distribuí-las à imprensa secular e eclesiástica. Conforme observação do Secretário de Comunicação, essa atividade ainda não pôde ser desenvolvida a contento, especialmente no que diz respeito à imprensa secular.
- 7.8.3. A Fundação ISAEC de Comunicação (FIC) foi instituída por decisão do Conselho Deliberativo da ISAEC, para habilitação à concorrência de um canal de radiodifusão sonora em frequência modulada (FM) para a cidade de Novo Hamburgo. Foi oficializada em setembro de 1977. A FIC engloba a) ISAEC Gravações e Produções, cuja capacidade e qualidade técnica se iguala, desde março de 1978, às grandes gravadoras do centro do País, desenvolvendo-se hoje como terceiro polo de produção musical no Brasil; b) o Departamento de Radiodifusão, que tem por objetivo, em sua função social, promover a educação e a cultura, propiciar informação e entretenimento em áreas específicas e carentes. O projeto envolve a grande Porto Alegre e parte do interior do Rio Grande do Sul, o Vale do Itajaí em Santa Catarina, o interior do Espírito Santo, o Território Federal de Rondônia e o Oeste do Paraná, com instalação de emissoras de ondas médias, ondas tropicais e ondas curtas.

- Atua ainda no setor tradicional de produção de programas radiofônicos gravados diários e semanais, produção de audiovisuais e gravação de música em fitas ou discos. Responsável direto pelo programa semanal "Crer Hoje" é o P. Newton Paulo Beyer, cujas produções estão sendo irradiadas por 39 emissoras em 9 unidades da Federação. Objetivo do programa: Confrontar o ouvinte com o chamado de Deus em Jesus Cristo. Pelo programa diário "Cristo Vive" responde o Eng^o Davi Nelson Betts. É um programa diário com três minutos de duração e vem substituir, a partir de agosto de 1977, o programa "Nossa Fé, Nossa Vida". O programa é patrocinado por "Evangelisches Missionswerk". Em seu corpo de redatores estão representadas as igrejas: IECLB, I

greja Presbiteriana, Igreja Evangélica Luterana do Brasil, Igreja Metodista e Igreja Assembléia de Deus.

9. Os principais dados estatísticos da IECLB elaborados pela Secretaria de Missão, seguem abaixo:

Tomando por ano-base 1976, a IECLB se compunha de 261 Paróquias, 1.293 Comunidades e 636 Pontos de Pregação. Cabe a cada pastor ativo em Paróquia a média de 4,8 Comunidades e 2,3 Pontos de Pregação, o que corresponde a 592 famílias ou 2.584 pessoas. Contaram-se, no ano referido, 168.184 famílias-membro. Entre elas, 61% deram a assim chamada "contribuição integral" ou acima dela: 27% contribuíram a baixo da média e 12% foram considerados isentos de contribuição. O crescimento numérico de 1975 para 1976 foi de 0,9%. No ano base de 1976, proferiram-se 33.584 sermões, figurando o culto de pregação ainda com vantagem entre as atividades dos nossos pastores. De 1971 para cá, observa-se um decréscimo de 23% nos Estudos Bíblicos realizados.

3. Como Pastor Presidente tomo a liberdade de formular algumas considerações e sugestões referentes ao futuro trabalho (sobre as quais não discuti com outros e que se baseiam apenas nas minhas experiências e observações):

- 8.1. O conhecimento do nosso passado é necessário para podermos (a) compreender certas dificuldades que herdamos, (b) avaliar as transformações ocorridas (especialmente durante o último decênio) e (c) continuar a caminhada sem incorrer em cismas causados por nossa própria imprudência.

- 8.2. Entre as dificuldades menciono apenas: a multifor-me marginalização, sofrida pelos imigrantes (especialmente evangélicos); o conseqüente isolamento e a falta de participação nos processos (e transformações) sociais, culturais, políticos e religiosos, ocorridos no Brasil e no mundo; a conseqüente mentalidade de auto-defesa, individualista, conservadora e tradicionalista; uma exagerada valorização das tradições e qualidades étnicas e conseqüentemente um conceito eclesial exclusivista, de mero atendimento e sem ímpeto missionário.

- 8.3. Entre as transformações menciono apenas: a gradativa superação de uma teologia demasiadamente onerada por tradições e fatores étnicos e a consequente abertura para a dimensão missionária da Igreja; a participação ativa no movimento ecumênico: diálogo e cooperação com Igrejas e entidades no e fora do Brasil; sinais alvissareiros de uma progressiva integração social e política na realidade brasileira em concordância com nossa identidade luterana.
- 8.4. Para evitar que surjam cisões ou se abram abismos (p.ex.: entre membros de comunidades nossas ainda fortemente influenciados pelo passado e pastores voltados para novas metas e métodos de trabalho), será prudente continuarmos a caminhada e planejarmos o futuro trabalho, orientado pelo "Catecumenato Permanente", de maneira evolucionária, e não revolucionária.
- 8.5. A tarefa dos dirigentes da IECLB, portanto, será prioritariamente orientadora e moderadora. Tal tarefa não é fácil numa época em que certos movimentos ou forças transconfessionais provocam (também entre nós) agrupamentos dentro da mesma igreja.
- 8.6. Por isso é necessário liberar o Conselho Diretor e, em especial, o Pastor Presidente e os Pastores Regionais para a tarefa orientadora e moderadora, a ser efetuada por pronunciamentos e por um serviço de visitaço.
- 8.7. Tal liberação pressupõe a instalação definitiva das planejadas Secretarias e a definição das suas incumbências.
- 8.8. A visitaço metódica será levada a efeito pelos Pastores Regionais sob a coordenação do Pastor Presidente, que só poderá cumprir, de maneira constante e satisfatória, sua tarefa orientadora, moderadora, coordenadora e de supervisão, em todos os setores de trabalho, quando estiver desvinculado da necessidade de constantes viagens e da execução de serviços administrativos.
- 8.9. Continuar os esforços no sentido de atualizar a Constituição, o Regimento Interno e as outras diretrizes que orientam a vida na IECLB (inclusive

o Hinário).

- 8.10. Alterar o regulamento da FacTeol, integrando-a ainda mais na IECLB e na realidade brasileira.
- 8.11. Orientar de maneira uniforme as escolas evangélicas no âmbito da IECLB.
- 8.12. Continuar com a edição de opúsculos instrutivos, correspondentes à finalidade do "Catecumenato Permanente" e preparados pelo Centro de Elaboração de Material.
- 8.13. Realizar não apenas periódicos conventos pastorais de reciclagem como também seminários, retiros etc. com membros de comunidades para prepará-los a assumirem responsabilidades e funções.
- 8.14. Avivar as comunidades pela criação de núcleos, grupos bíblicos e serviços diversificados de visitação (executados pelos próprios membros sob a orientação e coordenação do pastor e seus assessores).
- 8.15. Incentivar nas comunidades especialmente iniciativas verdadeiramente diaconais (que inclusive possam envolver genuinamente os grupos da OASE e da JE).
- 8.16. Fazer o possível para evitar a migração, dando aos minifundiários orientação e apoio, a fim de fixá-los na gleba.
- 8.17. Continuar a orientar e acompanhar (na medida do possível) os migrantes que se transferem para centros industriais ou novas áreas de colonização (inclusive aprovando a transferência - prevista para 1979 - da Coordenação das Novas Áreas para Cuiabá).
- 8.18. Continuar o diálogo e a cooperação ecumênicos, especialmente também com a Igreja Católica (inclusive aprovando, durante o XI Concílio Geral da IECLB a criação do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs e a filiação da IECLB ao mesmo).
- 8.19. Com referência às Igrejas ou entidades com que temos convênio ou cooperamos, continuar a seguir a norma (destacada já no relatório do Pastor Presidente ao X Concílio Geral): evitar que nos sejam impostas iniciativas não condizentes com as nossas necessidades; selecionar, aplicar e limitar os au-

xílios a receber de maneira tal que não se transformem futuramente em encargos insuportáveis nem comprometam nossa independência.

8.20. Continuar a colocar prioridades em todo o trabalho da IECLB, por causa da falta de obreiros e de meios e para não investir tempo e esforços preciosos em tarefas secundárias.

8.21. Continuar na busca de uma orientação financeira mais genuína e justa, substituindo progressivamente a contribuição igual para todos pela contribuição escalonada como expressão da nossa fé e gratidão e estabelecendo normas mais flexíveis e adequadas às diversas situações nas paróquias.

9. Com este XI Concílio Geral termina meu mandato de Pastor Presidente. Também na IECLB ocorreram nos últimos anos profundas transformações. Em face da pluralidade de opiniões e tarefas nem sempre foi fácil colocar prioridades e possível enfrentar satisfatoriamente ao mesmo tempo todos os compromissos e desafios. O fardo da culpa, por mim contraída num cargo de tamanha responsabilidade durante tanto tempo, por omissões e erros cometidos, certamente é enorme. Tenho múltiplos motivos para agradecer e pedir perdão a Deus. Ele sempre me deu saúde e as forças necessárias para as tarefas de cada dia. Ele sempre me protegeu, também durante minhas inúmeras viagens, de sorte que nunca sofri nem provoquei acidentes. Grande também é minha dívida para com os meus cooperadores, os obreiros e os membros da IECLB. Peço perdão a todos que eu talvez tenha tratado injustamente ou sem a devida consideração. Agradeço de coração ao Secretário Geral, aos outros secretários e funcionários da Secretaria Geral, aos membros do Conselho Diretor, aos Pastores Regionais e Distritais, aos demais obreiros e a todas as pessoas na IECLB, que com seus talentos e por suas orações, seu trabalho, seus conselhos, suas sugestões e críticas nos auxiliaram e acompanharam.

Durante 22 anos venho apresentando relatórios a Concílios Gerais (ou do Sínodo Riograndense ou da IECLB). Finalizando este meu último relatório, de-

sejo e rogo de coração que a caravana (denominada Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil e orientada pelo amor de Deus, manifesto em Jesus Cristo e presente no Espírito Santo) continue sua caminhada no caminho da verdade e do amor, unida, integrada na realidade brasileira, missionária, voltada ao homem todo e a todos os homens (especialmente aos necessitados e sofredores) e aberta ao diálogo e à cooperação com todas as Igrejas e pessoas de boa vontade.

Programa

Dia 19/10 (quinta-feira)

- 11 horas - Culto de abertura do XI Concílio Geral, na Igreja da Paz, à Rua Princesa Isabel, 508
- 12 h 15 - Sessão de abertura do XI Concílio Geral, na Sociedade Ginástica de Joinville, à Rua dos Ginásticos
- 13 h Almoço na mesma Sociedade
- 14 h 30 às 18 h - Sessão plenária: apresentação do relatório do P. Presidente e dos temas para os 4 grupos de trabalho: a) a identidade evangélica de confissão luterana da IECLB; b) a IECLB e suas estruturas; c) o compromisso sócio-político da IECLB; d) política financeira da IECLB. - Perguntas de informação.
- 18 h 30 Jantar
- 19 h 30 às 21 h 30 - Reuniões dos 4 grupos - para o estudo dos temas - e reuniões das comissões

Dia 20/10 (sexta-feira)

- 8 h às 12 h - Sessão plenária: ato devocional; reuniões das comissões e dos grupos (para estudo de moções encaminhadas ao Concílio ou resultados dos trabalhos)
- 12 h 30 Almoço
- 14 h 00 às 18 h 00 - Sessão plenária: apreciação do relatório do P. Presidente e dos relatórios dos grupos e das comissões
- 18 h 30 Jantar
- 19 h 30 às 21 h 30 - Sessão plenária: continuação dos trabalhos da tarde

Dia 21/10 (sábado)

- 8 h 00 às 12 h 00 - Sessão plenária: ato devocional; exame de moções e tomada de decisões
- 12 h 30 Almoço
- 14 h 00 às 18 h 00 - Sessão plenária: continuação dos trabalhos da manhã; a partir das 15 h 30: exposição da comissão indicadora e apresentação dos candidatos
- 18 h 30 Jantar
- 19 h 30 às 20 h 30 - Sessão plenária: eleições; nomeação de uma comissão para a aprovação da ata da última sessão

Dia 22/10 (domingo)

- 8 h às 9 h 30 - Eventual sessão plenária
- 10 h Culto de encerramento com Santa Ceia; instalação dos novos componentes do Conselho Diretor

ÍNDICE

1. Retrospecto histórico: O caminho da IECLB (especialmente sob a perspectiva dos Concílios Gerais).	3
2. A Comunidade Evangélica de Joinville - Anfitriã do XI Concílio Geral.	16
3. Moções apresentadas durante o X Concílio Geral e por ele não apreciadas, mas delegadas ao Conselho Diretor. 17	
4. Falecimentos desde o X Concílio Geral.	19
5. Relações ecumênicas com Igrejas e entidades dentro e fora do Brasil.	20
6. Ação de órgãos diretivos centrais e destaques nos âmbitos nacional, regional e distrital.	35
7. Ação da Secretaria Geral e atividades relacionadas com as diversas Secretarias.	44
8. Considerações finais.	64
9. Epílogo.	67

RELATÓRIO ADICIONAL

ao Relatório do Pastor Presidente
para o XI Concílio Geral da IECLB

A - ERRATA :

- pg. 4 - Onde se lê: "(especialmente à verdade a respeito ... e de nos sa experiência)", leia-se: (... e da nossa existência)
- pg. 20 - No título do item 5., leia-se: "Relações ecumênicas com Igrejas e entidades no Brasil e no exterior."
- pg. 23 - Onde se lê, no fim do item 5.3: "... Pastores Regionais em Brasília", leia-se: "... em Curitiba".
- pg. 23 - Onde se lê, no meio do item 5.4: "... registrou... e 1.976 pessoas atendidas, leia-se: "... 1.076 pessoas atendidas".
- pg. 35 - Onde se lê, no meio do item 6.1.14-14/04/78 em Porto Alegre; ... e 19/10/78 em Joinville), leia-se: "14-15/04/78 em Porto Alegre; ... e 18/10/78 em Joinville)."
- pg. 36 - Onde se lê: "Durante o dia 14/04/77, o Conselheiro Curador..", leia-se "... o Conselho Curador...".
- pg. 38 - Onde se lê, no item 6.3.: "04-05/08/78 em Curitiba", leia-se: "03-04/08/78 em Curitiba".
- pg. 39 - Onde se lê, no item 6.3.: "... em função em novo CD.", leia-se: "... em função um novo CD."
- pg. 40 - Onde se lê, no meio do item 6.5.: "... as despesas de instalações da RE V...", leia-se: "... as despesas de instalação...".
- pg. 41 - No fim do item 6.5., modificaram-se datas e locais, devendo a redação ficar da seguinte forma: "Tais encontros realizaram-se na RE I, nos dias 26-27/08/78, em Araras (RJ); na RE II, no dia 30/09/78, em Joinville; na RE III, nos dias 9-10/10/78, em Parnambi; na RE IV, no dia 23/09/78, em Porto Alegre; na RE V, no dia 29/09/78, em Cascavel."
- pg. 47 - Onde se lê, no início da página: "...um quadro de 424 obreiros-pastores.", leia-se: "... 427 obreiros-pastores."
- pg. 47 - Onde se lê, na primeira linha do item 7.4.5.: "Sabendo-se que por detrás de cada número a vida e o serviço...", leia-se: "... de cada número estão a vida e o serviço...".

B - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES :

Referência
ao item do
Relatório

4. Na relação dos falecimentos incluir (após Prof. Richard Steink):
Melitta Lippert - falecida a 15/07/1978
e acrescentar (após Rosel Becker):
OKR Dr. Ferdinand Schröder - falecido a 08/09/1978 (na RFA)
Margarete K.L.M.Bergmann - falecida a 12/10/1978
- 5.4. O Pastor Regional A. Baeske não participou do XII Concílio Geral da Igreja Metodista no Brasil em virtude da transferência do referido Concílio para outra cidade (Piracicaba).
- 5.9. Na Assembléia de Igrejas Latino-Americanas, que reuniu em Oaxtepec (México), nos dias 19-26/09/78, representantes de 110 Igrejas e 10 órgãos ecumênicos, foram aprovados um Estato e um Regimento Interno (provisórios) e foi criado o Conselho Latino Americano de Igrejas (em formação). Também foi eleita uma Junta Diretiva do CLAI, a qual, num prazo de 4 anos, consultará as Igrejas latino-americanas e convocará

Referência
ao item do
Relatório

outra Assembléia, autorizada a aprovar definitivamente um Estatuto e um Regimento Interno do CLAI. A referida Junta Diretiva compõe-se de 14 pessoas (2 representantes de cada uma das 6 Regiões da América Latina e 2 representantes de órgãos ecumênicos). O Brasil (uma das 6 Regiões) é representado na Junta pelo Pastor Regional Heinz Ehlert e pelo Bispo (metodista) Oswaldo Dias da Silva. Na Junta encontram-se 3 representantes de Igrejas luteranas e o Presidente é o Bispo (metodista) Frederico Pagura (da Argentina). O CLAI (que se baseia em Igrejas) assume algumas das atribuições da dissolvida UNELAM (que se baseava em Confederações evangélicas).

Em Oaxtepec representaram a IECLB o Pastor Regional Heinz Ehlert e o Pastor Distrital Sílvio Schneider (o Pastor Presidente que recebeu convite especial, não teve condições.. de participar).

- 5.10. A reformulação do convênio entre a EKD (Igreja Evangélica na Alemanha) e a IECLB foi aprovada pelo Conselho Diretor da EKD no dia 09/09/78. O novo convênio (que prevê a possibilidade de convênios adicionais com Igrejas, Federações e Obras Missionárias ligadas à EKD) será assinado provavelmente em outubro de 1978, quando o Presidente Dr. Heinz .. Joachim Held estará visitando a IECLB.
- 5.19. Em 11/08/78, o Pastor Presidente teve a visita do Pastor Suichi Kaku, Presidente da Igreja Evangélica Luterana do Japão (Japan Evangelical Lutheran Church - JELC) e falou com ele, na presença do Pastor Hiroshi Doi, sobre o trabalho entre os luteranos japoneses no Brasil.
- 6.5. A RE III realizou, no dia 09/07/78, um Concílio Regional Extraordinário que se pronunciou a favor da extinção da Caixa Central Regional (CCR) e pela permanência do Fundo de Giro da CCR como Fundo de Empréstimos às Comunidades e Paróquias da RE III.
- 7.6.9. Nos dias 11-15/09/78, realizou-se em Camboriu sob o tema "Realidade da IECLB" o primeiro dos dois Conventos Pastorais previstos para 1978. O referido Convento (do qual participaram 24 Pastores) transcorreu, sob a coordenação do Dr. G. Brakemeier, em clima fraternal com evidente bom rendimento para todos e comprovou mais uma vez a necessidade deste tipo de iniciativas. Foram abordados os temas "O Futuro da IECLB", "Realidade da IECLB" e "IECLB entre Conversão e Opção" e houve vivo intercâmbio de experiências.
- 7.6.12. Por um lapso, lamentavelmente não foi incluída sob este item a Casa Matriz de Diaconisas. Um relatório a respeito encontra-se por isto nas pastas dos conciliares.

Porto Alegre, 12 de outubro de 1978

K. Gottschald
(K. Gottschald)